

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	11
Demonstração de Valor Adicionado	12
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	36
Proposta de Orçamento de Capital	107
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	109

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	110
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	114
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	91.881
Preferenciais	101.879
Total	193.760
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	08/07/2019	Ordinária		0,37265
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	08/07/2019	Preferencial		0,40991
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2020	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,32878
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2019	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,36165

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	7.881.509	7.853.743
1.01	Ativo Circulante	2.559.774	3.116.614
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	613.996	909.263
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.543	7.435
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10.543	7.435
1.01.02.03.01	Titulos e Valores Mobiliários	10.543	7.435
1.01.03	Contas a Receber	1.678.666	1.574.556
1.01.03.01	Clientes	1.678.666	1.574.556
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.678.666	1.574.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.276	39.932
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	75.276	39.932
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	27.656	20.933
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	47.620	18.999
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	181.293	585.428
1.01.08.03	Outros	181.293	585.428
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	75.050	46.388
1.01.08.03.05	Valores a Compensar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	35.873	494.250
1.01.08.03.08	Outros Ativos circulantes	70.370	44.790
1.02	Ativo Não Circulante	5.321.735	4.737.129
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.775.190	3.210.974
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	13	18
1.02.01.04	Contas a Receber	23.201	21.348
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e outros	23.201	21.348
1.02.01.07	Tributos Diferidos	338.933	429.541
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	338.933	429.541
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.413.043	2.760.067
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	318.663	280.754
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	84.750	108.275
1.02.01.10.06	Depositos Judiciais	90.012	87.435
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Publico (Ativo Financeiro)	2.249.624	1.683.395
1.02.01.10.10	Concessão do Serviço Publico (Ativo Contratual)	626.705	557.066
1.02.01.10.11	Outros Ativos Não Circulantes	43.289	43.142
1.02.03	Imobilizado	23.483	14.111
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	14.111
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.483	0
1.02.03.02.01	Direito de uso de Ativos	23.483	0
1.02.04	Intangível	1.523.062	1.512.044
1.02.04.01	Intangíveis	1.523.062	1.512.044
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.523.062	1.512.044

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	7.881.509	7.853.743
2.01	Passivo Circulante	1.693.870	1.622.808
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.740	70.563
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75.740	70.563
2.01.01.02.01	Salários e Encargos a Pagar	75.740	70.563
2.01.02	Fornecedores	772.952	655.224
2.01.03	Obrigações Fiscais	195.659	284.133
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50.459	103.922
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.332
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	6.359	14.018
2.01.03.01.03	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	29.065	64.681
2.01.03.01.06	Imposto e Contribuição Retidos na Fonte	12.822	23.891
2.01.03.01.07	Outros	2.213	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	144.387	180.037
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	144.387	180.037
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	813	174
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviço - ISS	49	43
2.01.03.03.02	Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	764	131
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	477.860	321.659
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	471.695	305.968
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	116.456	120.101
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	355.239	185.867
2.01.04.02	Debêntures	6.165	15.691
2.01.05	Outras Obrigações	171.659	291.229
2.01.05.02	Outros	171.659	291.229
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	57.007	115.612
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	9.205	0
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.340	5.773
2.01.05.02.06	Encargos Setorias	38.957	103.214
2.01.05.02.10	Outros Passivos Circulantes	63.150	66.630
2.02	Passivo Não Circulante	3.520.888	3.937.108
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.170.400	3.630.223
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.859.903	1.855.084
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	345.390	292.069
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.514.513	1.563.015
2.02.01.02	Debêntures	1.310.497	1.775.139
2.02.02	Outras Obrigações	176.792	196.743
2.02.02.02	Outros	176.792	196.743
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	67
2.02.02.02.05	Encargos Setorias	107.642	52.546
2.02.02.02.08	Valores a Repassar da Parcela A e Outros Itens Financeiros	47.056	142.433
2.02.02.02.10	Passivo de Arrendamento	15.833	0
2.02.02.02.11	Outros Passivos não Circulantes	6.261	1.697
2.02.04	Provisões	173.696	110.142

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	173.696	110.142
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	43.137	42.034
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	65.536	19.506
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	58.809	44.753
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	6.214	3.849
2.03	Patrimônio Líquido	2.666.751	2.293.827
2.03.01	Capital Social Realizado	952.492	952.492
2.03.02	Reservas de Capital	765.882	765.882
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	689.440	689.440
2.03.02.08	Reserva de Incentivos Fiscais	2.353	2.353
2.03.02.09	Gastos com Emissões de Ações	74.089	74.089
2.03.04	Reservas de Lucros	941.798	588.009
2.03.04.01	Reserva Legal	171.422	171.422
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	770.376	416.587
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.579	-12.556

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.772.605	6.249.356
3.01.01	Reveita Bruta	10.391.542	9.455.891
3.01.02	(-) Dedução da receita Bruta	-3.618.937	-3.206.535
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.501.767	-5.349.668
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-4.240.452	-4.042.592
3.02.02	Custos de Operação	-612.744	-612.087
3.02.03	custo de Contrução	-648.571	-694.989
3.03	Resultado Bruto	1.270.838	899.688
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-342.715	-165.202
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.343	-46.325
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-225.799	-59.097
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93.573	-59.780
3.04.05.01	Provisão para Perdas Esperadas de Crédito	-93.573	-59.780
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	928.123	734.486
3.06	Resultado Financeiro	-233.289	-147.044
3.06.01	Receitas Financeiras	988.290	1.498.045
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.221.579	-1.645.089
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	694.834	587.442
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-199.904	-173.110
3.08.01	Corrente	-113.671	-96.368
3.08.02	Diferido	-86.233	-76.742
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	494.930	414.332
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	494.930	414.332
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,42676	2,03157
3.99.01.02	PN	2,66943	2,23472

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	494.930	414.332
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.135	-10.856
4.02.01	Efeitos dos Planos de Benefícios e Planos de saúde a Empregados das Envestidas	0	2.617
4.02.03	Tributos s/ Resultados Abrangentes	0	-889
4.02.04	Ganho Líquido (Perda) em Hedger e Fluxo de Caixa	22.524	-12.584
4.02.05	Imposto Duferido Sobre Resultados Abrangentes que Serão Reclassificados para o Resultado	-3.389	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	514.065	403.476

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	900.775	336.605
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	943.484	650.608
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	494.930	414.332
6.01.01.02	Amortização	219.996	194.015
6.01.01.03	Valores a Compensar/(Repassar) da Parcela A ou outros Intens Financeiros	-246.253	-336.398
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	199.904	76.742
6.01.01.07	Encargos de Dividas e Atualização Monetárias e Cambiais	223.507	208.228
6.01.01.08	Valor de Reposição Estimado do Concessão	-230.585	-47.358
6.01.01.09	Perda na Baixa do Ativo, Imobilizado, Intangíveis, Financeiros Indenizáveis e Contratuais	35.773	27.857
6.01.01.10	Provisão Para Contingências Cívies, Fiscais e Trabalhistas	73.765	9.010
6.01.01.11	Perdas por Redução de crédito de liquidação Duvidosa	116.183	85.176
6.01.01.13	Atualização das Provisões para Contingências	45.822	17.331
6.01.01.14	Atualização de Títulos e Valores Mobiliários	-550	-388
6.01.01.15	Outras atualizações de receitas, Liquidas	7.927	2.061
6.01.01.16	Juros incorridos passivo de arrendamento	3.065	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.709	-314.003
6.01.02.01	Contas a receber	-222.146	-235.645
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	117.400	5.499
6.01.02.03	Imposto e Contribuição a Recuperar, Exerto IR e CSII	-5.096	-22.313
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-557	3.396
6.01.02.06	Valores a Compensar da Parcela A Outros intes Financeiros	609.253	0
6.01.02.08	Outros Ativos	-27.192	-11.224
6.01.02.09	Fornecedores	117.728	-55.116
6.01.02.10	Salários e Encargos a Pagar	5.177	2.744
6.01.02.11	Encargos Setoriais	-16.211	-116.771
6.01.02.13	Imposto e Contribuição a Rcolher, excerto IR e CSLL	-223.603	158.813
6.01.02.14	Valores a Compensar de Parcela A e outros itens financeiros	0	308.689
6.01.02.16	Indenização e Contingências Pagas	-50.756	-54.479
6.01.02.17	Outros Passivos	1.084	-10.191
6.01.02.18	Encargos de Dividas Pagos e Liquidação de Intru.Fin.Deriv.	-220.602	-181.340
6.01.02.19	Pagamentos de Juros - Arrendamentos	-3.065	0
6.01.02.20	Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre o Lucro líquido (CSLL) Pagos	-124.123	-106.065
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-669.152	-754.640
6.02.01	Aquisição imobilizado	0	-11.501
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	0	-479
6.02.03	Concessão Serviço Publico (Ativo Contratual)	-666.599	-741.125
6.02.04	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-8.866	-10.714
6.02.05	Resgate de Títulus e Valores Mobiliários	6.313	9.179
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-526.890	825.652
6.03.03	Capitação de empréstimos e Financiamentos	389.286	626.382
6.03.04	Captação de Debêntures	0	1.300.000
6.03.05	Amortização do Principal de Empréstimos, Financiamentos e Swap	-257.052	-908.142

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.03.06	Amortização de Debêntures	-489.387	-246.602
6.03.07	Pagamento de Custos de Capacitação	-2.989	-1.338
6.03.09	Obrigações Especiais	23.114	55.352
6.03.10	Pagamento de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	-180.200	0
6.03.11	Pagamento de Principal - Arrendamentos	-9.662	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-295.267	407.617
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	909.263	501.646
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	613.996	909.263

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.492	765.882	588.009	0	-12.556	2.293.827
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.492	765.882	588.009	0	-12.556	2.293.827
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-143.053	0	-143.053
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-143.053	0	-143.053
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	494.930	21.047	515.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	494.930	0	494.930
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.047	21.047
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuarias Líquidos	0	0	0	0	1.912	1.912
5.05.02.08	Efeito Hedger de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	19.135	19.135
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	353.789	-351.877	-1.912	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	353.789	-353.789	0	0
5.06.08	Recalssificação Conforme CPC 33	0	0	0	1.912	-1.912	0
5.07	Saldos Finais	952.492	765.882	941.798	0	6.579	2.666.751

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	952.492	765.882	311.899	0	28	2.030.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	952.492	765.882	311.899	0	28	2.030.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-139.950	0	-139.950
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-136.000	0	-136.000
5.04.08	Adoção inicial IFRS 9 / CPC 48	0	0	0	-3.950	0	-3.950
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	414.332	-10.856	403.476
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	414.332	0	414.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-10.856	-10.856
5.05.02.06	Resultado obrigações benefícios pós emprego	0	0	0	0	1.728	1.728
5.05.02.07	Hedge atrelado a garantia de empréstimos	0	0	0	0	-12.584	-12.584
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	276.110	-274.382	-1.728	0
5.06.04	Reserva de retenção de lucros	0	0	276.110	-276.110	0	0
5.06.08	Recalssificação Conforme CPC 33	0	0	0	1.728	-1.728	0
5.07	Saldos Finais	952.492	765.882	588.009	0	-12.556	2.293.827

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	10.297.969	9.396.111
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.391.542	9.455.891
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-93.573	-59.780
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.610.495	-5.331.753
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.672.705	-4.453.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-937.790	-878.508
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.687.474	4.064.358
7.04	Retenções	-219.996	-194.015
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-219.996	-194.015
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.467.478	3.870.343
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	996.452	1.507.398
7.06.02	Receitas Financeiras	996.452	1.507.398
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.463.930	5.377.741
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.463.930	5.377.741
7.08.01	Pessoal	299.643	284.514
7.08.01.01	Remuneração Direta	190.005	164.986
7.08.01.02	Benefícios	138.849	128.336
7.08.01.04	Outros	-29.211	-8.808
7.08.01.04.01	Encargos sociais (exceto INSS)	23.192	21.564
7.08.01.04.04	Férias e 13º salário	46.308	43.449
7.08.01.04.07	Administradores	5.690	5.269
7.08.01.04.08	(-) Transeferência para Ordens	-121.140	-91.444
7.08.01.04.09	Despesas com desligamentos	7.949	10.970
7.08.01.04.10	Outros	8.790	1.384
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.444.945	3.024.622
7.08.02.01	Federais	1.882.186	1.610.168
7.08.02.02	Estaduais	1.558.398	1.410.929
7.08.02.03	Municipais	4.361	3.525
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.224.412	1.654.273
7.08.03.01	Juros	1.221.579	1.645.195
7.08.03.02	Aluguéis	2.833	9.078
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	496.842	412.110
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	143.053	136.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	353.789	276.110
7.08.05	Outros	-1.912	2.222
7.08.05.01	Adoção Inicial CPC 48	0	3.950
7.08.05.02	Reversão avaliação atuarial - plano de pensão	-1.912	-1.728

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2020 – Elektro Redes anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e de 2019 (4T19 e 2019).



DESTAQUES (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação	2019	2018	Variação
			%			%
Margem Bruta	487,4	407,7	19,5%	1.824,4	1.454,9	25,4%
EBITDA	284,7	272,5	4,5%	1.148,1	928,5	23,7%
Resultado Financeiro	(68,6)	(8,1)	746,9%	(233,3)	(147,0)	58,7%
Lucro Líquido	125,0	180,6	(30,8%)	494,9	414,3	19,5%

INDICADORES OPERACIONAIS

Mercado cativo (GWh)	2.854	2.781	2,61%	11.062	10.865	1,82%
Mercado cativo + livre (GWh)	4.577	4.396	4,10%	17.659	17.112	3,19%
Energia Injetada (GWh)	4.956	4.811	3,01%	19.150	18.674	2,55%
Número de Clientes (mil)	2.711	2.659				
DEC anualizado (horas)	7,55	7,49				
FEC anualizado (interrupções)	4,44	4,37				
Perdas de Distribuição (%)	7,79%	8,36%				

Indicadores Financeiros de Dívida	2019	2018	Variação p.p.
Dívida Líquida ¹ /EBITDA ²	2,32	2,90	(0,6) p.p.
EBITDA/Resultado Financeiro ²	4,92	6,43	(1,5) p.p.
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



DESTAQUES



- Energia injetada de 19.150 GWh, 2,55% maior que 2018;
- EBITDA de R\$ 1.148,1 milhões em 2019, +23,7% vs. 2018;
- Lucro de R\$ 494,9 milhões, 19,5% acima do 2018;
- R\$ 649,1 milhões CAPEX em 2019, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas totais encerrando em 7,79%, 0,24 p.p. abaixo do limite regulatório;
- DEC de 7,55h (abaixo do regulatório de 8,31h) e FEC 4,44x (abaixo do regulatório de 6,41x).

A ELEKTRO REDES APRESENTA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE (4T19) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA FORMA MAIS TRANSPARENTE O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi muito positivo para a Neoenergia. Além de alcançarmos os melhores resultados financeiros de nossa história, com um lucro líquido de R\$ 2,2 bilhões, lançamos com sucesso as ações da empresa na Bolsa de Valores de São Paulo, alcançando uma valorização de quase 60% em 6 meses. Estes feitos atestam nossa consistência operacional e materializam nossa estratégia de expansão rentável e sustentável dos nossos negócios, focada na geração de energia renovável e no desenvolvimento de redes de transmissão e distribuição.

A geração operacional de caixa do Grupo, medida pelo EBITDA, superou R\$ 5,7 bilhões, um resultado 25,6% superior ao ano anterior. Já o lucro líquido apresentou uma evolução ainda mais expressiva, um aumento de 45,1% no mesmo período. Reafirmamos nosso compromisso com a gestão eficiente das despesas operacionais, que apresentaram trajetória 1,3 p.p. abaixo da inflação, absorvendo o crescimento de mercado e a expansão de nossos negócios. Seguimos também o plano de desalavancagem, refletido na redução do indicador “dívida líquida / EBITDA” em 15% ao longo de 2019, encerrando o ano em 3,0x.

Mantendo o compromisso com o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro, investimos R\$ 4,4 bilhões, volume 15,7% superior ao empenhado em 2018, dos quais 89% em redes e 7% em geração de energia renovável.

Em nosso negócio de redes, verificamos um crescimento da energia injetada de 4,0%, alavancado principalmente pelo crescimento da Coelba de 6,1%. Em 2019 consolidamos nossa trajetória de melhoria contínua da qualidade e reduzimos o DEC médio das distribuidoras em 1,7 horas, mantendo-as de forma estruturada, enquadradas nos limites regulatórios.

O índice de perdas das distribuidoras do grupo se manteve estável ao longo do ano, apesar de pequenas oscilações entre as diferentes empresas do Grupo. Destacamos ainda a melhora na cobertura tarifária da Elektro (aumento de 1,4 p.p.) estabelecida na 5ª Revisão Tarifária Periódica desta distribuidora.

A performance de nossas distribuidoras foi reconhecida pelo Prêmio ABRADÉE, onde Elektro e Cosern se classificaram como as duas melhores concessionárias do Brasil, enquanto Coelba e Celpe se destacaram por sua evolução em relação ao desempenho nos anos anteriores.

No segmento de transmissão seguimos com a ampliação de nosso portfólio e no leilão realizado em dezembro de 2019 arrematamos o lote 9, localizado no oeste da Bahia, que reforçará o suprimento da região. Reafirmando o compromisso com a eficiência na construção e gestão de ativos, concluímos entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, mais de 1 ano antes do prazo regulamentar e com investimentos significativamente menores que os estimados no edital do leilão, dos lotes arrematados no certame de abril/2017.

O ano também foi marcado pela expansão da nossa capacidade de geração renovável. No primeiro trimestre de 2019 concluímos a construção da usina hidroelétrica de Baixo Iguaçu, com capacidade instalada de 350 MW, e ao final do ano a usina de Belo Monte chegou a sua capacidade total de geração, 11.233 MW, concluindo o processo de construção da Usina.

Comprometidos com o combate às mudanças climáticas e com a economia de baixo carbono estamos expandindo nossa capacidade de geração eólica, com o desenvolvimento do complexo eólico Oitis no Piauí, um parque eólico com 566,5 MW e um novo modelo de negócios caracterizado pela comercialização de 96% da energia no mercado livre. Destacamos também a antecipação do início da construção do complexo eólico de Chafariz, na Paraíba. Com a conclusão destes parques a Neoenergia alcançara a marca de 90% de capacidade instalada renovável, um perfil ainda mais limpo que o da matriz elétrica brasileira.

Em virtude de nossa atuação sustentável e o desenvolvimento de projetos que respeitam o meio ambiente, realizamos em 2019 a maior emissão de debentures verdes do país, conhecidas como *greenbonds*, um total de R\$1,3 bilhão, que somados às outras fontes de financiamento perfazem R\$ 10 bilhões em captações no ano, entre operações desembolsadas e contratadas. Grande parte destes recursos será alocada na expansão dos negócios de energias renováveis e Redes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Engajados com a Agenda 2030 e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), investimos no desenvolvimento das pessoas, da economia local e na redução de desigualdades. Em 2019, concluímos o primeiro ano de consolidação do Instituto Neoenergia, que reúne nossas iniciativas de apoio a projetos sociais, culturais e ambientais. Desta forma, através da gestão destes projetos, beneficiamos mais de 16 mil pessoas, equipamentos culturais, fauna e flora, iniciativas que, associadas ao programa de Voluntariado, contribuem para o engajamento de toda a organização com estes compromissos.

Outro projeto que gostaríamos de destacar é a Escola de Eletricistas, que tem nos permitido uma grande contribuição social na capacitação da população das comunidades onde atuamos e que amplia a oferta de profissionais habilitados a trabalhar em redes elétricas de forma segura, cabendo um destaque especial às duas primeiras escolas de eletricistas exclusivas para mulheres na Bahia e Pernambuco.

Para sustentar estes resultados contamos com um time engajado, focado na excelência operacional e alinhado ao propósito e valores da Neoenergia e, como acreditamos que o desempenho é alavancado por nossos talentos, investimos no desenvolvimento profissional. Ao longo de 2019 fizemos 1.195 promoções, preenchemos 77% das vagas com recrutamento interno e realizamos mais de 739 mil horas de capacitação.

Ressaltando também nossos valores de integridade e responsabilidade, fomos reconhecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil, pelo terceiro ano consecutivo, com o Selo Pro-Ética, o que simboliza nossa jornada contínua e o empenho de todos os colaboradores.

Essa trajetória de entrega e credibilidade são as alavancas que impulsionaram o sucesso do nossa estreia na B3 e o consequente aumento do valor das ações. Continuamos recebendo recomendação positiva dos analistas e o volume médio de R\$ 67 milhões por dia garante a liquidez de nosso papel.

Finalmente, gostaria de agradecer o esforço, compromisso e dedicação de todo o time da Neoenergia e a confiança de nossos acionistas que acreditam em nosso potencial. Asseguro que os bons resultados da Companhia não estarão circunscritos a 2019. Baseado em uma sólida estratégia de crescimento sustentável e em uma atuação consistente e responsável continuaremos criando valor a todos os nossos *stakeholders*.



1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Elektro, com sede no município de Campinas, em São Paulo, é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende 228 municípios, sendo 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul.

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2019, a estrutura societária da Elektro era a seguinte: 99,68% Neoenergia e 0,32% *free float*.

2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ano de 2019 se iniciou com uma alta taxa de desemprego e baixo índice de utilização da capacidade da indústria, fazendo com que a economia operasse com alto nível de ociosidade dos seus fatores de produção. O início da agenda de reformas, marcado pela aprovação da reforma da Previdência, a redução das taxas de juros, a inflação controlada, aliado a estímulos pontuais como a liberação de recursos do FGTS e PIS-PASEP, contribuíram para que a economia brasileira, no segundo semestre, apresentasse – ainda que de forma tímida – os primeiros sinais de recuperação. No cenário externo, o ambiente se mostrou relativamente favorável para economias emergentes, potencializado pela provisão de estímulos monetários nas principais economias.

No que se refere à inflação, segundo o IBGE, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) encerrou o ano 2019 em 4,31% (3,75% em 2018). Com relação ao IGP-M (Índice Geral de Preços ao Mercado), o índice acumulou alta de 7,30% de janeiro a dezembro de 2019, segundo o Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), ficando em um patamar mais baixo do que os 7,54% registrados no ano anterior. A Taxa Selic finalizou 2019 em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4,50% a.a. (vs. 6,50% a.a. registrado no final de 2018), seguindo a trajetória de queda que vem ocorrendo desde 2015, além de registrar o menor patamar histórico.

No mercado de energia, de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, houve um aumento do consumo de energia em 1,3% no comparativo de 12 meses. Esse aumento se deve principalmente em função da elevação do consumo nas classes comercial e residencial, impulsionada pela ocorrência de altas temperaturas nas regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste e pela melhora gradual da economia, que impulsionou o consumo das famílias

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1. Aspectos Gerais

3.1.1. Modernização do Setor

A indústria da energia elétrica está passando por profundas transformações no Brasil e no mundo. O consumidor está cada vez mais empoderado, novas soluções tecnológicas surgem a cada dia e temos cada vez mais a necessidade de inserção da energia renovável, com presença crescente na matriz energética brasileira.

Em 4 de abril de 2019, através da Portaria nº 187, foi instituído pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) o Grupo de Trabalho para Modernização do Setor. Ao longo de 2019 foram promovidos workshops e consultas públicas sobre os temas diversos, desde sustentabilidade da distribuição até mecanismos de suporte à expansão da geração, como separação entre lastro e energia.

Nessa linha tramitam no Legislativo duas propostas de reforma do Setor Elétrico: o PL 1.917/2015, na Câmara dos Deputados, e o PLS 232/2016, no Senado Federal. Uma das ações concretas no sentido do que se pretende com a modernização foi a publicação, em 12 de dezembro de 2019, pelo MME da Portaria nº 465, reduzindo os limites para acesso dos consumidores ao mercado livre de energia. De acordo com a nova Portaria, a partir de 1º de janeiro de 2021 o limite passará a ser 1.500 kW, a partir de 1º de janeiro de 2022, 1.000 kW e a partir de 1º de janeiro de 2023, 500 kW. Antes da publicação dessa Portaria o limite era 2.500 kW e a partir de 1º de janeiro de 2020 passa a ser 2.000 kW. A Portaria definiu ainda que, até 31 de janeiro de 2022, a ANEEL e a CCEE deverão apresentar estudo sobre as medidas necessárias para permitir a abertura do mercado para consumidores com carga inferior a 500 kW.

3.2. Distribuidoras

3.2.1. Tarifas

Para preservar o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato de concessão a ANEEL estabeleceu que as tarifas de fornecimento pudessem ser atualizadas por meio de três mecanismos: Reajuste Tarifário Anual, Revisão Tarifária Periódica e Revisão Tarifária Extraordinária

Em 20 de Agosto de 2019, a ANEEL aprovou o resultado da 5ª Revisão Tarifária Periódica da ELEKTRO, que vigora desde 27 de agosto de 2019. A Parcela B, já líquida de outras receitas, atingiu R\$1.627 milhões (aumento de 5% considerando o mercado do ano teste). Descontando receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, a Parcela B foi de R\$1.584 milhões. A Parcela A, apresentou redução em virtude da incidência de menores encargos da CDE, assim como do término de relevante componente financeiro do último processo tarifário de 2018. O efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário foi uma redução de 8,32%.

Para a Base de Remuneração Líquida, o valor aprovado foi de R\$ 3.905 milhões, a valores de agosto de 2019, refletido um reconhecimento de 97,9% dos investimentos realizados. Quanto às Perdas Regulatórias reconhecidas na tarifa da Companhia, a ANEEL estabeleceu o novo percentual de 8,03%, no lugar de 6,6%, ficando o limite atual mais aderente à realidade da área de concessão da ELEKTRO.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3.2.2. Discussões Tarifárias ocorridas ao longo do ano

Durante o ano de 2019 ocorreram ainda discussões importantes sobre aprimoramentos no Custo Médio Ponderado de Capital - WACC, Custos Operacionais Regulatórios e Fator X a serem aplicados nos próximos anos, dentre outras. A seguir são destacadas as de maior relevância em 2019.

3.2.2.1. Taxa Regulatória de Remuneração do Capital - WACC

Em outubro de 2019 a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 26/2019 com o objetivo de obter subsídios para definição de metodologia de cálculo e atualização do WACC. Pela primeira vez, a ANEEL calculou o custo médio ponderado de capital para os três segmentos simultaneamente: geração, transmissão e distribuição. Dentre as propostas apresentadas pela ANEEL estão: (i) a padronização das janelas entre segmentos e atualização anual dos dados; (ii) adoção de uma taxa livre de risco nacional (NTNB), dispensando uso de risco país (já estaria embutido) e debêntures do setor elétrico brasileiro para definir taxa de capital de terceiros; (iii) estrutura de capital teórica considerando uma relação ótima de Dívida Líquida sobre o EBITDA equivalente a 2,5; e (iv) a definição de um prêmio de risco adicional para o segmento de distribuição. Ainda não houve decisão da ANEEL sobre o tema.

3.2.2.2. Metodologia de Cálculo dos Custos Operacionais Regulatórios

Em maio de 2019 a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 11/2019 para obter subsídios acerca da metodologia de Cálculo dos Custos Operacionais Regulatórios, a ser aplicada, a partir de 2020, aos processos de revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica. O objetivo foi aprimorar a metodologia de cálculo dos custos operacionais regulatórios para estabelecer um critério adequado para a definição destes custos de modo que estejam alinhados com um objetivo de longo prazo de promover incentivos para eficiência do setor como um todo. A Consulta Pública consistiu basicamente em levantar uma série de perguntas técnicas para que as distribuidoras respondessem, ou seja, não havia inicialmente propostas por parte da ANEEL.

3.2.2.3. Fator X - Ganhos de Eficiência e Produtividade

Em abril de 2019, a ANEEL abriu a Consulta Pública nº 07/2019 para discutir a necessidade de refinamento da desvinculação entre receita e custos que ocorre no atual regime de tarifas (*price cap*, onde se define a tarifa e não a receita). Atualmente o valor da Parcela B é atualizado pela diferença entre o índice da variação da inflação, na maioria dos casos o IPCA, e o Fator X. Sem tal refinamento, estariam mantidos percentuais regulatórios de produtividade que não guardam relação com o histórico recente de variação do mercado ou com o compartilhamento de benefícios aos consumidores por ganhos de escala ou evolução técnica e tecnológica.

Em outubro de 2019, a ANEEL deu sequência às discussões abrindo a Consulta Pública nº 23/2019, onde propôs um mecanismo que considera os ganhos de produtividade dos últimos seis anos que antecederam o processo tarifário em processamento, buscando equilíbrio entre conjuntura e estabilidade. Caso aprovados, os ajustes na metodologia serão aplicados nos processos tarifários (reajustes ou revisões) a partir de 2020.

3.2.2.4. Atualização do Banco de Preços Referenciais do segmento de Distribuição de energia

Em setembro de 2019 a ANEEL abriu a Audiência Pública nº 36/2019 para o aprimoramento da proposta de atualização do Banco de Preços Referenciais do segmento de distribuição de energia elétrica, conforme disposto no PRORET. A proposta apresentada pela ANEEL é a de atualização dos valores dos Componentes Menores e dos Custos Adicionais e redistribuição dos grupamentos de empresas, a partir do reposicionamento das empresas de pequeno porte e da divulgação de novos valores dos módulos do Banco de Preço Referencial, considerando apenas atualização dos preços praticados até então. Ainda não houve decisão da ANEEL sobre o tema.

3.2.2.5. Conta ACR

Em 20 de março de 2019, a ANEEL, através do Despacho nº 871/2019, autorizou a antecipação do fim do pagamento das cotas da CDE relativas à Conta do Ambiente de Contratação Regulado - ACR, referentes ao empréstimo intermediado pela CCEE em 2014 para cobrir custos com a exposição involuntária no mercado de curto prazo das distribuidoras. Tal empréstimo começou a ser pago a partir de 2015, e seria quitado em abril de 2020,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

porém a utilização do fundo de reserva da conta permitiu a antecipação da última parcela para o mês de agosto de 2019, o que contribuiu para a redução dos encargos pagos pelos consumidores na conta de energia.

3.2.2.6. Comercialização

Mecanismo de Venda de Excedentes - MVE

A partir de 2019, passou a ser processado o Mecanismo de Venda de Excedentes – MVE, um mecanismo opcional, onde a distribuidora pode vender suas sobras contratuais para o mercado livre. Por princípio é um mecanismo de risco, pois as distribuidoras definem um preço de venda e o resultado financeiro dependerá do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD, bem como do preço médio de compra da distribuidora e da sua posição contratual. Além disso, é um mecanismo assimétrico, pois os ganhos advindos da venda do excedente contratual serão compartilhados com os consumidores, enquanto que os prejuízos são integrais da distribuidora. Apenas no caso de se estar acima de 105% e sem direito a involuntariedade é que tanto os ganhos como os prejuízos são integrais da distribuidora.

Em junho de 2019, na Audiência Pública nº 25/2019, a ANEEL apresentou proposta de cálculo para a apuração financeira dos resultados do MVE. No modelo apresentado pela ANEEL, a apuração dos efeitos do MVE seria mensal. Existem discussões no setor no sentido de apresentar uma metodologia cuja análise de sobrecontratação ocorra em base anual.

Mini e Microgeração Distribuída

Em janeiro de 2019, a ANEEL abriu a Audiência Pública nº 001/2019 propondo aprimoramentos das regras aplicáveis à micro e minigeração distribuída que é a geração pelo próprio usuário, de forma local ou remota. Estas regras foram estabelecidas através da Resolução Normativa nº 482/2012, criando um sistema de compensação da energia, em que o consumidor injeta o excedente de energia gerada na rede e utiliza em horário que não está gerando sem pagar pelo uso da rede de distribuição. Esse sistema de compensação tem provocado perdas para as distribuidoras desde a sua implantação em função de subsídios estabelecidos pela ANEEL sem a respectiva contrapartida, além de impactos tarifários para os consumidores convencionais, o que tem sido acentuado em função do crescimento exponencial desse mercado.

Em outubro de 2019, a ANEEL abriu a última etapa de discussões através da Consulta Pública nº 025/2019, apresentando minuta da resolução com as alterações propostas, corrigindo algumas distorções deste modelo, mas mantendo os benefícios para os consumidores existentes e período de transição para aplicação das regras definitivas. A previsão para conclusão da revisão da norma é no primeiro semestre de 2020.



4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou 2019 com 2.711 mil consumidores, que corresponde ao incremento de 1,2%, equivalente a 52 mil novas unidades consumidoras em relação a 2018.



ELEKTRO			Participação no Total %		2019 / 2018	
	Número de Consumidores (milhares)		2019	2018	Dif.	%
Residencial	2.334	2.282	86,1%	85,8%	52	2,3%
Industrial	21	22	0,8%	0,8%	(0)	-1,4%
Comercial	198	192	7,3%	7,2%	5	2,7%
Rural	128	134	4,7%	5,1%	(6)	-4,3%
Outros	29	29	1,1%	1,1%	1	2,0%
Total	2.711	2.659	100,0%	100,0%	52	1,2%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**4.2. Evolução do Mercado**

			Participação no Total %		4T19 / 4T18				Participação no Total %		2019 / 2018	
Energia Distribuída - Mercado Cativo (GWh)	4T19	4T18	4T19	4T18	Dif.	%	2019	2018	2019	2018	Dif.	%
Residencial	1.227	1.173	43,0%	42,2%	54	4,6%	4.773	4.597	43,1%	42,3%	177	3,8%
Industrial	366	409	12,8%	14,7%	(43)	(10,5%)	1.480	1.609	13,4%	14,8%	(129)	(8,0%)
Comercial	590	569	20,7%	20,5%	21	3,7%	2.272	2.222	20,5%	20,5%	50	2,2%
Rural	297	249	10,4%	9,0%	48	19,3%	1.080	1.027	9,8%	9,5%	53	5,1%
Outros	374	381	13,1%	13,7%	(7)	(1,9%)	1.457	1.410	13,2%	13,0%	47	3,4%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.854	2.781	100,0%	100,0%	73	2,6%	11.062	10.865	100,0%	100,0%	198	1,8%
Mercado Livre	1.723	1.615			108	6,7%	6.596	6.247			349	5,6%
TOTAL (Cativo + Livre)	4.577	4.396			180	4,1%	17.659	17.112			546	3,2%

A energia distribuída (cativo + livre) pela Elektro no 4T19 foi maior em 4,1%, com relação ao mesmo período de 2018, alcançando o patamar de 4.577 GWh. Com relação ao acumulado do ano, a energia distribuída foi de 17.659 GWh, um desempenho 3,2% maior do que o de 2018.

A classe residencial sofreu influência da temperatura registrada no 4T19, com relação ao 4T18, elevando o consumo em 4,6% no trimestre em análise. No ano, o crescimento foi de 3,8%, atribuído às temperaturas mais elevada e ao aumento da base de clientes.

A classe industrial cativa, cuja retração foi de 10,5% no 4T19, frente a igual trimestre de 2018, teve seu comportamento influenciado pela migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre (ACL). A análise da classe industrial + mercado livre revela um aumento de 3,2% no trimestre e 2,8% no ano, já reflexo da retomada do crescimento do PIB Brasil, com destaque para os setores de construção civil, papel e automotivo.

O crescimento da classe comercial cativa no 4T19, frente a 4T18, foi de 3,7%. O aumento foi influenciado pelas altas temperaturas e pelo crescimento do volume de vendas do comércio. No ano, a classe apresentou crescimento de 2,2% pelas mesmas razões do trimestre.

A classe rural aumentou 19,3% no 4T19 comparado ao mesmo período de 2018 e 5,1% em 2019 frente a 2018. O clima mais seco verificado ao longo do ano gerou maior demanda de irrigação.

As outras classes apresentaram redução do consumo de 1,9% no 4T19 (cativo). No ano o crescimento foi de 3,4%, com destaque para o aumento das classes Poder Público e Iluminação Pública.

4.3. Balanço Energético

A energia injetada (energia entregue aos clientes próprios+ concessionárias de fronteira + clientes livre + perdas) atingiu o patamar de 4.965 GWh no 4T19, volume 3,01% superior ao 4T18 em função de maiores temperaturas, aumento da base de clientes e maior atividade industrial. Do total da energia injetada, 57,58% foi destinada ao consumo cativo, 34,76% para o consumo do mercado livre. O restante é considerado como perdas totais do trimestre (perdas técnicas e não técnicas). No ano, a energia injetada pela Elektro cresceu 2,55% vs. 2018, também impulsionada pelas maiores temperaturas, maior base de clientes e maior atividade industrial, atingindo 19.150 GWh, dos quais 57,77% foram destinados ao mercado cativo e 34,45% ao mercado livre.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T19	4T18	4T19 x 4T18		2019	2018	2019 x 2018	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.854	2.781	73	2,61%	11.062	10.865	198	1,82%
Mercado Livre + Suprimento	1.723	1.615	108	6,66%	6.596	6.247	349	5,58%
Energia Entregue (A)	4.577	4.396	180	4,10%	17.659	17.112	546	3,19%
Perdas Totais (B)	380	415	(35)	(8,54%)	1.491	1.562	(70)	(4,51%)
Energia Injetada (C) = (A) + (B)	4.956	4.811	145	3,01%	19.150	18.674	476	2,55%
PT/ Energia Requerida % (B)/(C)	7,7%	8,6% -	0,97	(11,21%)	7,8%	8,4% -	0,58	(6,89%)

NOTA: Os números no Balanço Energético refletem o trimestre e do ano, desta forma o índice de PT/ Energia Requerida não deve ser o mesmo ao informado no item 4.4 Perdas, que apresenta percentual acumulado nos últimos 12 meses.

4.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia fornecida/faturada, e a energia requerida/comprada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a comparação dos índices de 2018 e 2019 da Elektro.

Perdas							
Perda Técnica		Perda Não Técnica		Perda Total			
2018	2019	2018	2019	2018	Aneel	2019	Aneel
5,76%	5,85%	2,60%	1,94%	8,36%	6,57%	7,79%	6,6% (até ago/19)
							8,03% (após ago/19)

A Revisão Tarifária Periódica da Elektro (agosto/2019) elevou o patamar de perdas da distribuidora de para 8,03%.

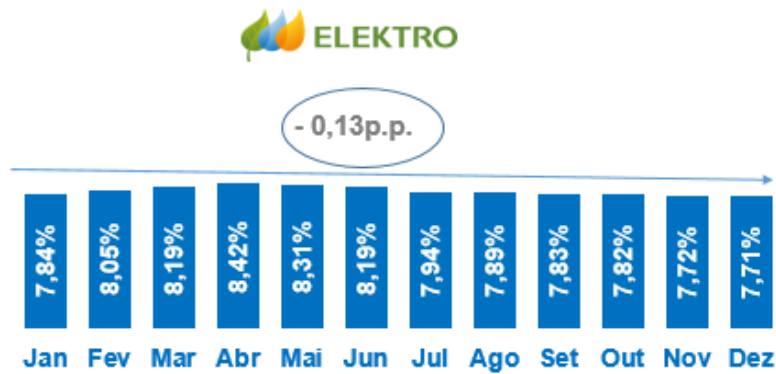
O patamar de perdas encerrou o trimestre com 7,79%, melhora de 1,22 p.p. em relação ao indicador de 2018 e abaixo no novo limite regulatório estipulado pela ANEEL, de 8,03%.

4.4.1 Perdas Reais (acumuladas 2019)

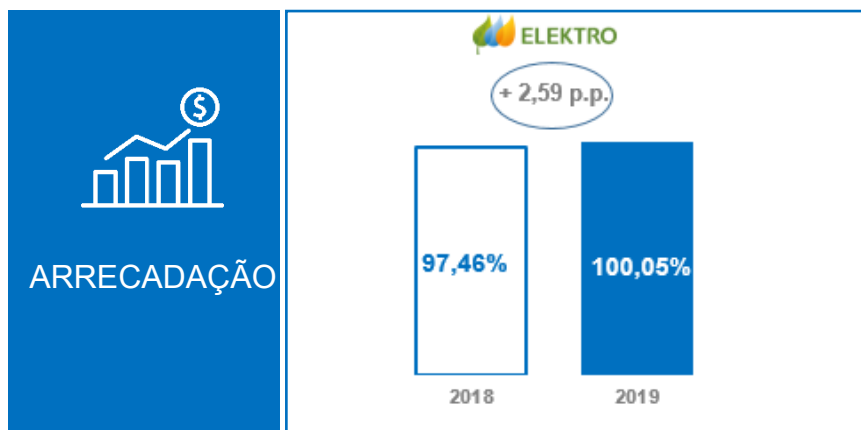
As perdas de energia reais são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia fornecida/faturada somadas à energia não fornecida/faturada, e, a energia requerida/comprada.

A Companhia vem atuando no Plano de Redução de Perdas e no ano de 2019 as principais realizações foram: realização de mais de 45 mil inspeções, regularização de 17 mil ligações clandestinas, substituição de mais de 12 mil medidores de energia obsoletos por equipamentos mais modernos, atualização cadastral de mais de 349 mil pontos de iluminação pública, além da execução de diversas operações com apoio policial.

A Elektro vem atuando de forma a apresentar redução constante e consistente de seu patamar de perdas ao longo de 2019, de modo a encerrar o ano com índice de 7,71%, abaixo do limite estabelecido na tarifa, de 8,03%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**4.5. Arrecadação e Inadimplência**

O índice de arrecadação é impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e pela eficácia das ações de cobrança.



Todas as ações de cobrança são pautadas por modelos estatísticos que avaliam a propensão de pagamento do cliente, permitindo assim adotar estratégias diferenciadas de acordo com o perfil do cliente.

PECLD/ ROB	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var
	1,54%	0,87%	0,7 p.p.	1,21%	0,81%	0,4 p.p.

A inadimplência é medida pela relação entre valor provisionado para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) e o faturamento acumulado no ano em análise. Na Elektro, essa razão foi de 1,54% no 4T19 e 1,21% no ano, desempenho desfavorável em relação ao limite regulatório de 0,38%.

O aumento do indicador PECLD/Faturamento em 2019 frente ao ano anterior se deve a ações de inspeções de combate às perdas e padronização dos critérios de *aging*.

A provisão de inadimplência (PECLD) representa o reconhecimento antecipado do risco de não recebimento de um faturamento. A PECLD é lançada nas demonstrações financeiras das empresas como uma despesa, impactando negativamente o resultado.

4.7. DEC e FEC

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Elektro superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de dezembro de 2019 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de dezembro de 2018 foram ajustados para a apuração definitiva.

**5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Margem Bruta s/ VNR	454,3	402,3	52,0	12,9%	1.593,9	1.407,5	186,4	13,2%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	33,1	5,4	27,7	513,0%	230,6	47,4	183,2	386,5%
Margem Bruta	487,4	407,7	79,7	19,5%	1.824,4	1.454,9	369,5	25,4%
Despesa Operacional (PMSO)	(174,0)	(121,7)	(52,3)	43,0%	(582,8)	(466,6)	(116,2)	24,9%
PECLD	(28,7)	(13,4)	(15,3)	114,2%	(93,6)	(59,8)	(33,8)	56,5%
EBITDA	284,7	272,5	12,2	4,5%	1.148,1	928,5	219,6	23,7%
Depreciação	(55,8)	(50,4)	(5,4)	10,7%	(220,0)	(194,0)	(26,0)	13,4%
Resultado Financeiro	(68,6)	(8,1)	(60,5)	746,9%	(233,3)	(147,0)	(86,3)	58,7%
IR CS	(35,3)	(33,4)	(1,9)	5,7%	(199,9)	(173,1)	(26,8)	15,5%
LUCRO LÍQUIDO	125,0	180,6	(55,6)	(30,8%)	494,9	414,3	80,6	19,5%

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Operacional.

A Elektro encerrou o 4T19 com Margem Bruta de R\$ 487,4 milhões, variação positiva de 19,5% (R\$ 79,7 milhões) em relação ao 4T18, impulsionada pela expansão da base de clientes, altas temperaturas, maior atividade econômica e maior necessidade de irrigação na classe rural, que geraram maior consumo – refletido no volume de energia distribuída no período (+4,1% vs. 4T18) –, pela atualização do Ativo Financeiro da Concessão (+R\$27,7 milhões), impactada pelo IPCA mais alto no 4T19 vs. 4T18 (+1,38p.p.) e também pela Revisão Tarifária Periódica de agosto de 2019.

No ano, a Margem Bruta atingiu R\$ 1.824,4 milhões, crescimento de 25,4% em relação a 2018. Além do aumento da base de clientes, altas temperaturas, maior atividade econômica e maior necessidade de irrigação na classe rural, que geraram maior volume distribuído (+3,2% vs. 2018), em 2019 a Margem Bruta da Companhia foi impactada pelo efeito não recorrente do reconhecimento positivo de R\$ 157,4 milhões referente ao Ativo Financeiro da

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Concessão (VNR), por menor glosa e maior BRR, homologado pela ANEEL no 5º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica em agosto/19. Desconsiderando o mesmo efeito não recorrente da atualização do VNR, o crescimento de Margem Bruta seria de 14,6% em 2019 vs. 2018.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 174,0 milhões no 4T19 (+43,0% vs. 4T18), em virtude de elevação pontual de contencioso jurídico (R\$ 27,8 milhões) relativo a atualização de prognóstico de ações cíveis e trabalhistas e de despesas com rescisões (+R\$ 3,6 milhões vs. 4T18). No ano, as despesas foram R\$ 116,2 milhões acima do 2018 em função da atualização pontual da carteira do contencioso jurídico (R\$ 39,6 milhões) e gastos com rescisão (+R\$ 9,4 milhões vs. 2018).

Importante frisar que no 4T19 ocorrem os seguintes gastos não recorrentes: ajuste pontual do prognóstico da carteira jurídica (R\$ 28,7 milhões). Desconsiderando esses impactos as despesas no 4T19 vs. 4T18 apresentam aumento de 19,4%. Da mesma forma, no ano, não considerando os gastos não recorrentes com a carteira jurídica na Elektro (R\$ 39,6 milhões) o aumento de despesas de 2018 para 2019 seria de 16,4%.

No 4T19, as Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 28,7 milhões, aumento de R\$ 15,3 milhões em comparação ao mesmo período de 2018, refletindo a postura conservadora de efetuar um maior provisionamento nos faturamentos retroativos resultantes das ações de inspeção de combate às perdas e padronização dos critérios de *aging*. Em 2019, o aumento foi de 56,5% vs. 2018.

A Elektro encerrou o 4T19 com EBITDA de R\$ 284,7 milhões, desempenho 4,5% superior ao 4T18. No ano o EBITDA foi de R\$ 1.148,1 milhões (+23,7% vs. 2018). Desconsiderando o efeito não recorrente no VNR, seria de R\$ 990,7 milhões (aumento de 6,7% vs. 2018).

A Elektro registrou Lucro Líquido de R\$ 125,0 milhões no 4T19, redução de 30,8% em relação ao 4T18. No ano, o Lucro Líquido foi de R\$ 494,9 milhões, incremento de 19,5% em relação a 2018.

5.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	125,0	180,6	(55,6)	(30,8%)	494,9	414,3	80,6	19,5%
Despesas financeiras (B)	(360,3)	(480,4)	120,1	(25,0%)	(1.221,6)	(1.645,1)	423,5	(25,7%)
Receitas financeiras (C)	291,8	472,3	(180,5)	(38,2%)	988,3	1.498,0	(509,7)	(34,0%)
Imposto de renda e contribuição social (I)	(35,3)	(33,4)	(1,9)	5,7%	(199,9)	(173,1)	(26,8)	15,5%
Depreciação e Amortização (E)	(55,8)	(50,4)	(5,4)	10,7%	(220,0)	(194,0)	(26,0)	13,4%
EBITDA = (A-(B+C+D+E))	284,7	272,5	12,2	4,5%	1.148,1	928,5	219,6	23,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**5.2. Resultado Financeiro**

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	6,9	11,2	(4,3)	(38,4%)	32,5	42,8	(10,3)	(24,1%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	9,4	35,1	(25,7)	(73,2%)	70,4	79,6	(9,2)	(11,6%)
Encargos de dívida	(38,5)	(44,9)	6,4	(14,3%)	(168,0)	(164,1)	(3,9)	2,4%
Variações monetárias e cambiais - dívida	34,7	93,1	(58,4)	(62,7%)	(126,2)	(257,3)	131,1	(51,0%)
Variações monetárias e cambiais - outros	2,3	-	2,3	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(45,4)	(87,8)	42,4	(48,3%)	63,8	207,1	(143,3)	(69,2%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(28,2)	(1,8)	(26,4)	1466,7%	(43,8)	(14,6)	(29,2)	200,0%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	5,1	1,9	3,2	168,4%	11,1	12,0	(0,9)	(7,5%)
Obrigações pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos	(3,1)	-	(3,1)	-	(3,1)	-	(3,1)	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(11,7)	(14,8)	3,1	(20,9%)	(70,0)	(52,6)	(17,4)	33,1%
Total	(68,6)	(8,1)	(60,5)	746,9%	(233,3)	(147,0)	(86,3)	58,7%

No 4T19, o Resultado Financeiro Líquido da Elektro registrou uma despesa financeira de R\$ 68,6 milhões, acréscimo R\$ 60,5 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2018. Em 2019, o resultado financeiro registrou despesa financeira de R\$ 233,3 milhões, montante 58,7% (R\$ 86,3 milhões) pior que a despesa registrada em 2018.

Desse total, o resultado de dívida e de gestão do caixa apresenta piora de R\$ 26,4 milhões, dos quais R\$ 14,2 milhões advém da piora da renda de aplicações financeiras e dos encargos da dívida e R\$ 12,2 milhões de melhora das atualizações monetárias e instrumentos financeiros derivativos, conforme detalhamento a seguir.

- (i) Em 2019 apesar da queda do CDI e da TJLP, o IPCA no acumulado do período aumentou 0,56 pontos percentuais em relação a 2018. Esse efeito compôs um impacto negativo de R\$ 18,0 milhões.
- (ii) Além disso, houve um aumento de 0,9% no volume médio de dívida da empresa em relação ao mesmo período do ano anterior devido às captações direcionadas para Capex e capital de giro da Companhia. Esse efeito representou uma variação desfavorável de R\$ 2,2 milhões, comparado ao mesmo período de 2018;
- (iii) Em contrapartida, houve um crescimento dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA) o que resultou em um efeito favorável de R\$ 4,1 milhões;

A linha de Renda de Aplicações Financeiras apresentou resultado negativo comparado a 2018 de R\$ 10,3 milhões devido à redução do volume médio das disponibilidades, amparado principalmente pela execução de CAPEX ao final do ciclo tarifário e pré-pagamento de dívidas incluídas no plano de gestão de passivos.

Segue quadro demonstrativo dos índices de 2018 e 2019:

Índices	2019	2018	Δ	%
CDI	5,96%	6,42%	-0,46%	-7,17%
TJLP	6,20%	6,72%	-0,52%	-7,74%
USD	4,0307	3,8748	0,16	4,02%
IPCA	4,31%	3,75%	0,56%	14,93%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**6. INVESTIMENTOS**

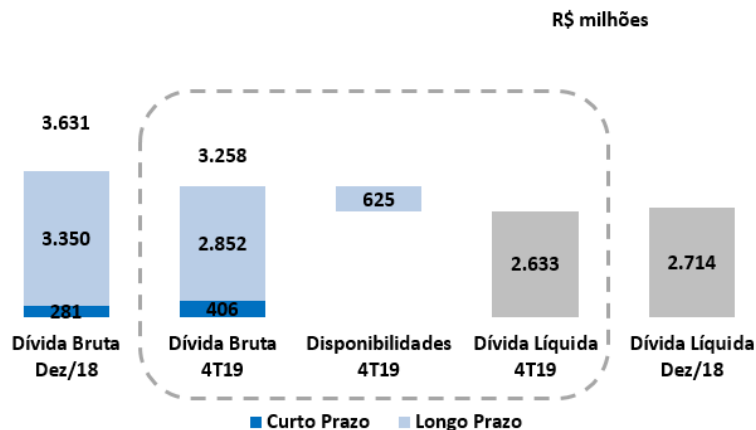
No 4T19, a Elektro realizou CAPEX de R\$ 279,0 milhões, atingindo, em 2019, o montante de R\$ 649,1 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede e renovação de ativos.

INVESTIMENTOS REALIZADOS	ELEKTRO	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	4º TRI	YTD
Expansão de Rede	(131,7)	(329,8)
Programa Luz para Todos	(0,0)	(0,3)
Novas Ligações	(34,6)	(124,6)
Novas SE's e RD's	(97,1)	(204,9)
Renovação de Ativos	(35,8)	(141,2)
Melhoria da Rede	(28,5)	(82,7)
Perdas e Inadimplência	(8,3)	(13,7)
Outros	(85,0)	(107,4)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	23,8	(7,7)
(=) Investimento Bruto	(265,5)	(682,5)
SUBVENÇÕES	10,3	25,7
(=) Investimento Líquido	(255,2)	(656,8)
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(23,8)	7,7
(=) CAPEX	(279,0)	(649,1)

O CAPEX realizado foi aderente ao necessário para o período. O nível adequado de CAPEX reflete a política da Elektro para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

**7. ESTRUTURA DE CAPITAL****7.1. Perfil da Dívida**

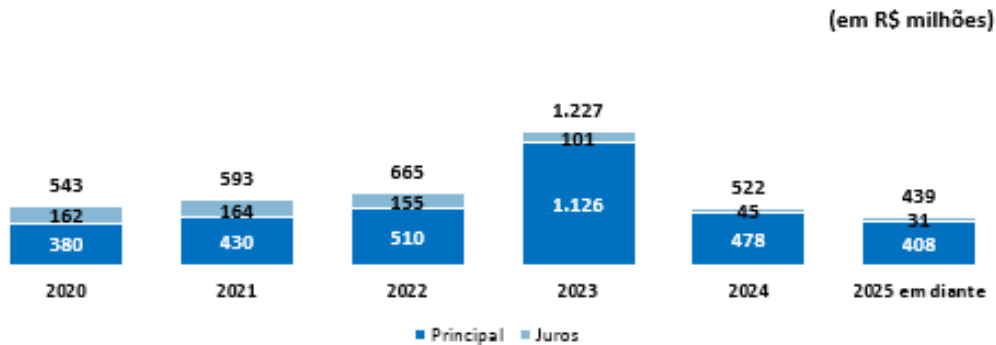
Em dezembro de 2019, a dívida bruta da ELEKTRO, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 3.258 milhões (dívida líquida R\$ 2.633 milhões), apresentando uma redução de 10% (R\$ 373 milhões) em relação a dezembro de 2018. Em relação a segregação do saldo devedor, a ELEKTRO possui 87,5% da dívida contabilizada no longo prazo e 12,5% no curto prazo.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

7.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2019. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas informações contábeis de 31 de dezembro de 2019, as quais consideram os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.



8. RATING

Em 24 de janeiro de 2019, a Standard & Poor's – S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo de Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável. Na mesma data, a S&P reafirmou os ratings de emissões 'brAAA' da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes, e 'brAA+' da Neoenergia, Calango 6, NC Energia e Termopernambuco.

Em 10 de dezembro de 2019, a Standard & Poor's – S&P reafirmou os ratings de crédito corporativo da Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, alterando a perspectiva de estável para positiva, refletindo o rating soberano do Brasil, que limitam os da Neoenergia. Nesta mesma data, a S&P reafirmou os ratings de emissão 'brAAA' da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes, e 'brAA+' da Neoenergia, Calango 6, NC Energia e Termopernambuco.



9. OUTROS TEMAS



5º Ciclo Revisão Tarifária Periódica



Grupo de Consumo	ago/19
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	-2,89%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	-11,17%
Efeito tarifário médio AT+BT	-8,32%
Início da Vigência	27-ago-19
Processo Revisional	RTP
Próxima Revisão Tarifária	ago/23

9.1. Tarifas

Em 20 de agosto de 2019 a ANEEL aprovou o resultado da 5ª revisão Tarifária Periódica da Elektro, que passou a vigorar a partir de 27 de agosto de 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Parcela B já líquida de outras receitas, atingiu R\$1.627 milhões (aumento de 5% considerando o mercado do ano teste). Descontando receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, a Parcela B foi de R\$1.584 milhões. A Parcela A, por seu turno, apresentou redução em virtude de redução dos encargos da CDE, assim como do término de relevante componente financeiro do último processo tarifário de 2018. O efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário será uma redução de 8,32%.

Para a Base de Remuneração Líquida, o valor aprovado foi de R\$ 3.905 milhões, a valores de agosto de 2019, refletido um reconhecimento de 97,9% dos investimentos realizados.

Quanto às Perdas Regulatórias reconhecidas na tarifa da Companhia, a ANEEL estabeleceu o percentual de 8,03%, ao invés de 6,6%, ficando o limite atual mais aderente à realidade da área de concessão da Elektro.

9.2. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

ELEKTRO					
	Número de Consumidores (milhares)	2019	2018	2019 / 2018	
				Dif.	%
	Convencional	2.179	2.086	93	4,5%
	Baixa Renda	155	196	(41)	-20,8%
	Total	2.334	2.282	52	-16,3%

9.3. Práticas de Gestão

9.3.1. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia possui definido em seu estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no website da Companhia (<http://ri.neoenergia.com/governanca/codigos-e-politicas/>).

No ano de 2019, a Companhia deliberou Juros sobre Capital Próprio nos montantes de:

- R\$ 76.000 mil, pagos em 07 de agosto, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho;
- R\$ 67.053 mil, com previsão de pagamento para até 30 de junho de 2020, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2019 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2020.

9.3.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O Sistema de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia, aplicável à Companhia, reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Companhia.

O Sistema de Governança Corporativa, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira na Missão, Visão e Valores e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança Corporativa, cujo desenvolvimento atribuiu ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e, Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo, abaixo pormenorizado.

Conselho de Administração

Integrado por quatro representantes titulares e quatro suplentes dos acionistas, com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto por até cinco membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se bimensalmente ou em reuniões extraordinárias, sempre que convocado.

Diretoria Executiva

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por cinco membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, duas vezes por mês ou sempre que convocados pelo Diretor Presidente ou de dois Diretores Executivos.

Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo

O Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo, órgão de assessoramento do Conselho de Administração, é formado por três membros do Conselho de Administração efetivos ou suplentes, um dos quais ao menos deverá ser eleito entre os conselheiros independentes, quando existam. Atualmente, conta com dois membros titulares, .. O Comitê, tem como objetivo assegurar que as atividades da auditoria interna estejam alinhadas com os objetivos da Companhia, por meio da definição de diretrizes de atuação e aprovação do plano de auditoria. O Comitê se reúne ordinariamente, trimestralmente ou sempre que convocado pela maioria de seus membros.

9.3.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia acredita e investe na melhoria contínua do ambiente de trabalho e, para isso, realiza anualmente a Pesquisa de Clima Organizacional. Em 2019, a Pesquisa foi aplicada para todos os colaboradores, atingindo 95% de adesão. Os resultados apontaram que 97% dos participantes sentem orgulho em fazer parte do Grupo Neoenergia, confirmando seu engajamento e confiança no futuro da organização.

Em 2019 foram investidos R\$10,7 milhões em atividades voltados para a formação de pessoas, com mais de 739 mil horas de treinamento. Este foi um ano de consolidação dos programas de desenvolvimento dos nossos colaboradores, em todos os níveis, mas também de investimento em formação na comunidade.

O Grupo Neoenergia continuou investindo na Escola de Eletricistas da Neoenergia, com o objetivo de formar pessoas da comunidade, capacitando-as para atuar como eletricistas. Em 2019 foi lançada a 1ª Escola de Eletricistas exclusiva para Mulheres, dando um passo a mais em nosso compromisso com a igualdade de gênero.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Também foi implementado o Programa Lidera, que fortaleceu em nossos líderes as competências de gestão e 300 líderes concluíram a trilha inicial do Programa, com treinamentos presenciais, realizados em parceria com escolas de liderança especializadas.

Para os nossos profissionais (analistas e especialistas) foi desenvolvido o Programa Inspiração, que proporcionou discussões importantes para suas carreiras, estimulando seu protagonismo e inovação.

A Neoenergia manteve seu foco em sucessão, com mais de 70% de suas vagas sendo preenchidas por promoções internas de seus colaboradores, demonstrando o compromisso com o desenvolvimento de seus talentos.

Ainda em 2019 ocorreu mais uma edição do nosso Programa de Voluntariado, que além de ser uma forma de atuar alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aproxima também as empresas das comunidades.

Com ações como essas a Neoenergia estimula a responsabilidade, a colaboração, o protagonismo e o alinhamento entre seus colaboradores e times, preparando-os dia-a-dia para que evoluam em suas carreiras e assegurem os melhores resultados para o Grupo.

10. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

10.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

A Sustentabilidade é um dos valores da cultura do Grupo Neoenergia, cujo propósito é “continuar construindo, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”. Somos referência em energias renováveis e trabalhamos para ser um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental em toda nossa volta e pensando no futuro.

As Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Biodiversidade do Grupo determinam os princípios gerais e as bases que devem reger a estratégia da Companhia para garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de relacionamento da empresa. Essas políticas têm por objetivo garantir o alinhamento da atuação de todas as empresas controladas ao seu compromisso com o dividendo social e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), especialmente em relação aos objetivos 7 e 13, referentes ao acesso universal da energia e à luta contra as mudanças climáticas.

Em 2019, o Grupo Neoenergia renovou seu compromisso junto aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, assumido em 2007, iniciativa que preconiza uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, que é elaborado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), acessível no site Neoenergia (<https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/relatorios-sustentabilidade>).

10.2. Inovação

O Grupo busca antecipar as tendências do setor, seguindo as diretrizes globais que caracterizam um modelo de inovação aberto e descentralizado, permitindo a criação de um ecossistema que integra funcionários, parceiros de tecnologia e ensino, organizações industriais e instituições públicas, promovendo a criação de valor, a transferência de conhecimento, atraindo talentos e fomentando o empreendedorismo. Em 2019, foram diversas iniciativas com foco na promoção da cultura de inovação, melhoria contínua, estímulo ao pensamento inovador e geração de valor através de jornadas que envolveram colaboradores, estudantes e parceiros. A companhia busca incorporar iniciativas de diferentes graus de complexidade e duração, enquanto investe em projetos estruturantes para o Grupo, seja através do programa de P&D regulado pela Aneel ou de projetos que favoreçam a experimentação em cada uma de suas áreas corporativas e de negócio. Dentro das linhas estratégicas, os temas de transformação digital e experiência dos clientes foram alguns destaques ao longo de 2019.

Assim, destacam-se os projetos de transformação das redes elétricas (Energia do Futuro) e da transformação do relacionamento e experiência do cliente (Conexão Digital). O primeiro projeto prevê a completa modernização e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

digitalização da rede nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, na Elektro. Em estágio avançado de implantação, o projeto Energia do Futuro será totalmente concluído no início de 2020 e permitirá a melhoria da qualidade, redução de perdas e disponibilização de informações de consumo para os clientes através de aplicativos, usando uma rede celular privada, medidores inteligentes e esquemas de *self-healing* da rede. O segundo projeto, Conexão Digital, com apoio dos recursos de P&D Aneel, terá sua implantação acelerada a partir de 2020, com a completa digitalização da experiência dos nossos clientes em todo o Grupo, incluindo a integração de canais, novas funcionalidades e facilidades em nosso aplicativo e processos internos que proporcionarão mais agilidade, qualidade e informações para os clientes.

10.3. Educação e Cultura

Em 2019, tem destaque o projeto voltado para educação, realizado em parceria com a Agência Nacional de Notícias das Favelas – ANF, para a formação de 50 jovens em agentes de comunicação comunitária em Salvador e Recife.

No que tange a esfera cultural, as principais iniciativas foram no Estado da Bahia com o apoio a 9ª Festa Internacional Literária da cidade de Cachoeira – FLICA e no Estado do Rio Grande do Norte por meio do incentivo e apoio a projetos culturais via Lei Câmara Cascudo.

10.4. Instituto Neoenergia

Em 2019, o Instituto Neoenergia fez a gestão de 18 projetos em sete estados do Brasil, nas áreas de atuação das empresas do Grupo Neoenergia. Os projetos, que tiveram cerca de 16.600 beneficiados diretos e contribuíram diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, dividem-se em quatro pilares: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura e Ação Social. Dentre eles, pode-se destacar o programa Impactô, que potencializou cinco ONGs e negócios de impacto em Salvador para que possam se desenvolver, aperfeiçoar seus processos de gestão e maximizar o seu impacto social, por meio de mentorias e cursos, e o Balcão de Ideias e Práticas Educativas, que visa a redução das desigualdades educacionais de crianças da rede municipal de ensino, capacitando 1.111 professores em 2019. No âmbito da cultura, o Instituto passou a gerir os editais culturais da Neoenergia, com o lançamento do programa Transformando Energia em Cultura no Rio Grande do Norte. Foram 18 projetos socioculturais selecionados dentre 158 inscritos. O Instituto também se associou ao GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, que tem por objetivo a promoção do investimento social privado no país.

10.5. Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE) do Grupo Neoenergia abrange as distribuidoras do Grupo e tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica. Em 2019 contou com investimento total de R\$ 50,4 milhões nas quatro distribuidoras. Entre as ações que merecem destaque em 2019 estão:

- Projetos Educativos em escolas públicas sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica, capacitando 5.991 professores e 111.728 alunos das áreas de concessão das distribuidoras;
- Projeto Vale Luz, que consiste na troca de resíduos sólidos por desconto na conta de energia, com reciclagem de 990 toneladas de resíduos neste ano;
- Troca de lâmpadas com ação em comunidades populares com substituição de mais de 420 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais das 4 distribuidoras do Grupo;
- Eficientização de 1.023 prédios públicos e assistenciais (escolas públicas, unidades de saúde, instituições filantrópicas, etc) na área de concessão das distribuidoras, beneficiando 341 unidades na Bahia, 213 unidades em Pernambuco, 110 unidades no Rio Grande do Norte e 359 unidades em São Paulo, com a substituição de quase 350 mil lâmpadas; e
- Projeto de Inovação em Eficiência Energética para Startups em parceria com o SENAI/CIMATEC. Foram contratadas duas startups para desenvolver soluções que ofereçam aos consumidores a possibilidade de monitorar o consumo energia em tempo real, identificar suas principais cargas, e reconhecer como, onde e quando a energia é consumida.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10.6. Pesquisa e Desenvolvimento

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Neoenergia priorizam cinco temas estratégicos: (i) Tecnologias Inteligentes; (ii) Segurança de Instalações e de Pessoas; (iii) Recuperação de Energia; (iv) Qualidade e Confiabilidade; e (v) Sustentabilidade do Negócio.

Em 2019, as empresas do Grupo investiram R\$ 34 milhões em P&D, dos quais R\$ 27,2 milhões foram destinados para projetos das distribuidoras. Abaixo destacamos em nossas linhas estratégicas os principais projetos do Grupo.

Tecnologias Inteligentes, Recuperação de Energia e Qualidade e Confiabilidade: Projeto “Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes” que desenvolve produtos, serviços e metodologias aplicáveis à melhoria do sistema no que diz respeito à comunicação de equipamentos inteligentes, identificação do nível de qualidade de energia, combate a perdas, interoperabilidade de medidores inteligentes, entre outros. Este projeto teve contribuições relevantes para os processos internos das nossas distribuidoras.

Sustentabilidade do Negócio: (i) Projeto “Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE)” que possibilita a otimização da operação das usinas solares Noronha 1 e Noronha 2 associando a um sistema de baterias de íon lítio o excedente de energia; (ii) Projeto “Microrredes” que viabiliza o desenvolvimento de redes autônomas de pequena escala como alternativa para universalização do atendimento na área de concessão da Coelba, de forma associada ao Programa Luz para Todos; (iii) Projeto “Conexão Digital” cujo objetivo é transformar a experiência do cliente da empresa por meio de canais digitais inteligentes; (iv) três projetos associados a Chamada Estratégia de Mobilidade Elétrica da ANEEL que visam desenvolver: a - caminho elétrico para frota de manutenção de redes das distribuidoras com tecnologia de injeção de energia na rede; b - criação de corredor verde no Nordeste (Salvador/BA a Natal/RN) e postos de carregamento urbano para avaliação do desempenho de veículos híbridos e elétricos; e c - desenvolver a Mobilidade Elétrica de forma sustentável em Fernando de Noronha via soluções e modelos de negócio em atividades de turismo, serviços públicos e operações da administração da Celpe, com soluções tecnológicas para suporte aos veículos elétricos e otimização dos recursos renováveis.

Segurança de Instalações e Pessoas: Projeto “Poda com Braço Robótico” que possibilita a execução robotizada e remota da poda de árvores próximas às redes energizadas.

11. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA

As ações do Grupo Neoenergia são pautadas na busca constante por qualidade e eficiência, cujos resultados são evidenciados a partir das premiações e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos. A seguir, os principais destaques de 2019.

(i) Selo Pró-Ética: A Neoenergia recebeu o selo de Empresa Pró-Ética 2019, pela 3ª vez consecutiva, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil. A edição 2019 contou com a participação de 373 empresas de todos os portes e de diversos ramos de atuação e 26 delas foram premiadas. | **(ii) Valor 1000:** Anuário elaborado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Serasa Experian e a Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Na sua 19ª edição a Neoenergia está novamente entre as 30 maiores empresas do Brasil. A empresa ocupa a 26ª colocação na esfera nacional, sendo a 18ª em lucro, 20ª em EBITDA e 13ª em patrimônio líquido. No setor elétrico a Neoenergia atingiu a 3ª posição em receita líquida e a 9ª posição no desempenho financeiro geral. | **(iii) 500 Melhores e Maiores:** A Neoenergia e suas distribuidoras estão posicionadas com destaque no ranking das “500 Melhores e Maiores” empresas do Brasil, publicado pela Revista Exame. A “holding” figura na 24ª posição entre os 200 maiores grupos do país. Na lista das 500 maiores companhias, a Elektro figura na 105ª posição. A Elektro também está entre as 50 maiores empresas de serviços, subindo duas posições - da 27ª para 25ª - entre 2017 e 2018. Já a Coelba (BA) subiu 12 posições entre as 100 maiores empresas de capital aberto, ficando em 78º lugar. Duas distribuidoras da Neoenergia estão entre as 50 maiores pagadoras de dividendos: Coelba (42º lugar) e Cosern (44º). Na lista das 20 companhias que mais pagaram tributos, a Coelba (BA) é a 13ª e Elektro, 16ª. A Coelba está em 8º no ranking de liderança no mercado no qual atua. | **(iv) Prêmio Abradee:** Pela 10ª vez, a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Elektro conquistou a primeira colocação na categoria Melhor Distribuidora Nacional, e o 1º lugar na categoria Qualidade da Gestão. Foi a 2ª melhor na categoria Gestão Econômico-Financeira, e ficou com a 3ª posição em Responsabilidade Social. A Cosern conquistou 2ª colocação nacional ao ser reconhecida como a Melhor Distribuidora do Nordeste e ainda figurou como a 2ª melhor em Responsabilidade Social, e 3ª na categoria Qualidade da Gestão. A Coelba conquistou 3ª colocação na categoria Evolução do Desempenho seguida pela Celpe que recebeu o 4º lugar. | **(v) Guia Exame de Sustentabilidade 2019:** A revista Exame posicionou a Neoenergia entre as companhias do setor elétrico acima da média em dois indicadores: Ética e Transparência e Direitos Humanos. | **(vi) Prêmio ODS 2019:** A Neoenergia conquistou o prêmio na categoria Grandes Empresas Parcerias com o estudo de caso “Ações Educativas de Eficiência Energética”, baseado no projeto Festival Tô Ligado na Energia, uma parceria da empresa com o artista Carlinhos Brown para levar orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica. | **(vii) Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade:** O projeto Energia do Futuro foi o vencedor na categoria Inovação no 7º Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade, iniciativa que reconhece empresas com as melhores práticas para o negócio. O projeto Energia do Futuro é desenvolvido nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, no interior de São Paulo. Nestes locais, está sendo implantado um novo modelo de operação fortemente baseado em tecnologias de redes inteligente. | **(viii) Índice de Satisfação da Qualidade Percebida do Grupo de Grandes Clientes:** O Índice Aneel de Satisfação com Consumidor (IASC) é um indicador que permite avaliar a satisfação do cliente residencial com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica, obtido anualmente a partir de estudo realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) com consumidores de todas as distribuidoras, concessionárias e permissionárias, que atuam no território nacional. São realizadas cerca de 25 mil entrevistas. As variáveis avaliadas são: qualidade percebida; valor percebido (relação custo-benefício); satisfação global; confiança no fornecedor; e fidelidade. Em 2019, considerando o IASC do Grupo de Grandes Clientes, nossas distribuidoras foram classificadas da seguinte forma: Elektro: IASC de 82,8 (2º lugar) / Cosern: IASC de 82,4 (3º posição) / Coelba: IASC de 77,2 (10º colocação) / Celpe: IASC de 72,8 (13º no ranking). A performance posiciona a Cosern como a melhor distribuidora em satisfação dos Grandes Clientes do Nordeste e a Elektro como a melhor distribuidora do Sudeste. | **(ix) Smart Customer: Reconhecimento Na Categoria Respeito Ao Cliente:** As distribuidoras da Neoenergia (Coelba (BA), Celpe (PE), Cosern (RN) e Elektro (SP/MS)) foram reconhecidas pelo Prêmio Smart Customer 2019 voltado às melhores práticas em relacionamento e atendimento aos consumidores, na categoria Respeito ao Cliente. A premiação integra o tradicional congresso que leva o nome do prêmio, promovido pela Inova Focus. Com o case “O cliente é tudo pra gente”, as empresas do grupo foram agraciadas por implementarem campanha marcada por novas práticas de atendimento e satisfação dos usuários. | **(x) Prêmio Whow:** A Neoenergia foi eleita, pela primeira vez, a empresa mais inovadora do setor de elétrico nacional em 2019. A companhia foi destaque do Prêmio Whow! de Inovação 2019, organizado pelo Grupo Padrão, na categoria Energia e Utilities, com seu projeto de Redes Inteligentes. A partir de avaliação de projetos focados em geração de produtos e serviços inovadores, a iniciativa foi reconhecida como exemplo do pioneirismo em tecnologia e inovação no setor elétrico.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/05/1999, desde 2017 mantém o contrato de prestação de serviços de auditoria contábil com a KPMG Auditores Independentes. Assim, a Demonstração Financeira – DF da Companhia, relativa ao exercício de 2019, foram revisadas pela KPMG.

A empresa de auditoria prestou os seguintes serviços em 2019, no montante de R\$ 776 mil: auditoria das revisões das informações financeiras trimestrais; das Demonstrações Financeiras anuais, das Demonstrações Regulatórias anuais e alguns serviços relativos a Procedimentos Previamente Acordados de uso específico da empresa, sendo todos esses serviços avaliados em relação à natureza e riscos de conflitos de interesse, e que em nossa avaliação esses serviços não trouxeram nenhum risco à independência. A Elektro ressalta que a KPMG não prestou serviços não relacionados à auditoria no exercício de 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

13. BALANÇO SOCIAL

BALANÇOS SOCIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (INFORMAÇÃO ADICIONAL)

1 - BASE DE CÁLCULO	2019				2018			
	R\$ mil				R\$ mil			
Receita Líquida (RL)	6.772.605				6.249.356			
Resultado Operacional (RO)	928.123				734.486			
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	346.115				327.843			
Valor Adicionado Total (VAT)	5.463.930				5.377.741			
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação	44.926	12,98%	0,66%	0,82%	41.873	12,77%	0,67%	0,78%
Encargos sociais compulsórios	69.664	20,13%	1,03%	1,27%	76.239	23,25%	1,22%	1,42%
Previdência privada *	4.539	1,31%	0,07%	0,08%	4.207	1,28%	0,07%	0,08%
Saúde	38.886	11,23%	0,57%	0,71%	28.694	8,75%	0,46%	0,53%
Segurança e saúde no trabalho	785	0,23%	0,01%	0,01%	855	0,26%	0,01%	0,02%
Educação	342	0,10%	0,01%	0,01%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Cultura	561	0,16%	0,01%	0,01%	590	0,18%	0,01%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.149	0,62%	0,03%	0,04%	2.890	0,88%	0,05%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	834	0,24%	0,01%	0,02%	729	0,22%	0,01%	0,01%
Esporte	427	0,12%	0,01%	0,01%	510	0,16%	0,01%	0,01%
Transporte	52	0,02%	0,00%	0,00%	525	0,16%	0,01%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	29.969	8,66%	0,44%	0,55%	31.505	9,61%	0,50%	0,59%
Outros	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	193.134	55,80%	2,85%	3,53%	188.616	57,53%	3,02%	3,51%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Educação	-	0,00%	0,00%	0,00%	954	0,13%	0,02%	0,02%
Desenvolvimento Social	770	0,08%	0,01%	0,01%	551	0,08%	0,01%	0,01%
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	20.338	2,19%	0,30%	0,37%	23.266	3,17%	0,37%	0,43%
Outros	300	0,03%	0,00%	0,01%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Total das Contribuições para a Sociedade	21.408	6,19%	0,32%	0,39%	24.770	3,37%	0,40%	0,46%
Tributos (Exceto Encargos Sociais)	2.242.798	241,65%	33,12%	41,05%	2.981.293	405,90%	47,71%	55,44%
Total - Indicadores sociais externos	2.264.206	247,83%	33,43%	41,44%	3.006.063	409,27%	48,10%	55,90%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Investimentos relacionados com a operação da empresa	101.271	10,91%	1,50%	1,85%	12.758	1,74%	0,20%	0,24%
Investimento em programas e/ou projetos externos	14.717	1,59%	0,22%	0,27%	10	0,00%	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	115.988	12,50%	1,71%	2,12%	12.768	1,74%	0,20%	0,24%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.	16				-			
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	243				143			
Passivos e contingências ambientais	-				-			
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() Não possui Metas	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 51 a 75%	(x) Cumpre de 76 a 100%	() Não possui Metas	(X) Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 76 a 100%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2019			2018		
Nº de empregados(as) ao final do período	3.629			3.614		
Nº de admissões durante o período	318			231		
Nº de desligamentos durante o período	303			294		
Nº de empregados(as) terceirizados	609			328		
Nº de estagiários(as)	59			23		
Nº de empregados acima de 45 anos	763			641		
Nº de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos:						
de 18 a 35 anos	1.421			1.853		
de 36 a 60 anos	2.001			1.747		
acima de 60 anos	207			14		
Nº de empregados por nível de escolaridade, segregado por:						
com ensino fundamental	319			1.922		
com ensino médio	2.444			707		
com ensino superior	680			629		
pós-graduados	186			204		
Nº de empregados por sexo:						
homens	3.118			3.118		
mulheres	511			496		
% de cargos de chefia por sexo:						
homens	76%			78%		
mulheres	24%			22%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	177			171		
Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	70			76		
Remuneração bruta segregada por:						
Empregados	196.043			157.366		
Administradores	958			778		

6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2019			2018		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	45,02			59,00		
Nº total de acidentes de trabalho	2			25		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados	(x) Todos(as) + CIPA	() direção e gerências	(x) todos(as) + CIPA	() todos (as) os empregados (as)
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva
Contencioso Cível:						
Nº total de reclamações e críticas de consumidores(as):						
Na Empresa	34.326			30.801		
No Procon	1.634			1.161		
Na Justiça	5.043			4.071		
% das reclamações e críticas solucionadas:						
Na Empresa	99%			93%		
No Procon	100%			100%		
Na Justiça	80%			115%		

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**7 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

CNPJ: 02.328.280/0001-97

Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Francisco de Assis Diniz Carvalho Junior Fone: (21) 3235-2815 E-mail:

francisco.carvalho@neoenergia.com

Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

Informações não examinadas pelos auditores independentes.

* Reversão da reserva superavitária do plano de previdência.

14. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A ELEKTRO REDES apresenta os resultados do quarto trimestre (4T19) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	
(+) Receita líquida	1.826,1	6.772,6	1.589,2	6.249,4	Demonstrações de resultado
(-) Outras receitas	(46,1)	(296,9)	(24,3)	(113,1)	Nota 21
(+) Outras receitas - Outras	1,8	7,2	4,0	8,9	Nota 21f
= RECEITA Operacional Líquida	1.781,8	6.482,9	1.568,9	6.145,2	
(+) Custos com energia elétrica	(1.074,5)	(4.240,5)	(875,0)	(4.042,6)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	-	-	-	-	Nota 23
(+) Custos de construção	(253,0)	(648,6)	(291,7)	(695,0)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.327,5)	(4.889,1)	(1.166,7)	(4.737,6)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	33,1	230,6	5,4	47,4	Nota 21f
= MARGEM BRUTA	487,4	1.824,4	407,6	1.455,0	
(+) Custos de operação	(158,1)	(612,7)	(163,9)	(612,1)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(3,7)	(23,3)	(11,9)	(46,3)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(79,2)	(225,8)	(11,2)	(59,1)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	-	-	-	-	Nota 23
(-) Depreciação	55,8	220,0	50,4	194,0	Nota 23
(+) Outras receitas	46,1	296,9	24,3	113,1	Nota 21
(-) Outras receitas - Outras receitas	(1,8)	(7,2)	(4,0)	(8,9)	Nota 21f
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(33,1)	(230,6)	(5,4)	(47,4)	Nota 21f
= Despesa Operacional (PMSO)	(174,0)	(582,7)	(121,7)	(466,7)	
(+) PECLD	(28,7)	(93,6)	(13,4)	(59,8)	Demonstrações de resultado
EBITDA	284,7	1.148,1	272,5	928,5	
(+) Depreciação	(55,8)	(220,0)	(50,4)	(194,0)	Nota 23
(+) Resultado Financeiro	(68,6)	(233,3)	(8,1)	(147,1)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(35,3)	(199,9)	(33,4)	(173,1)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	125,0	494,9	180,6	414,3	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas.

**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela ELEKTRO S.A. ("ELEKTRO"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da ELEKTRO e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da ELEKTRO.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da ELEKTRO sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas**Elektro Redes S.A.**
BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
			(Reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	613.996	909.263
Contas a receber de clientes e outros	6	1.678.666	1.574.556
Títulos e valores mobiliários	7	10.543	7.435
Instrumentos financeiros derivativos	14	75.050	46.388
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.1	27.656	20.933
Outros tributos a recuperar	8.2	47.620	18.999
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	10	35.873	494.250
Outros ativos circulantes		70.370	44.790
Total do ativo circulante		2.559.774	3.116.614
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	6	23.201	21.348
Títulos e valores mobiliários	7	13	18
Instrumentos financeiros derivativos	14	318.663	280.754
Outros tributos a recuperar	8.2	84.750	108.275
Impostos e contribuições diferidos	9	338.933	429.541
Depósitos judiciais	18	90.012	87.435
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	11.1	2.249.624	1.683.395
Concessão do serviço público (ativo contratual)	11.2	626.705	557.066
Outros ativos não circulantes		43.289	43.142
Direito de uso de ativos		23.483	-
Imobilizado		-	14.111
Intangível	12	1.523.062	1.512.044
Total do ativo não circulante		5.321.735	4.737.129
Ativo total		7.881.509	7.853.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Elektro Redes S.A.**
BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	13	772.952	655.224
Empréstimos e financiamentos	14	471.695	305.968
Debêntures	14	6.165	15.691
Passivo de arrendamento		9.205	-
Instrumentos financeiros derivativos	14	3.340	5.773
Salários e encargos a pagar	15	75.740	70.563
Encargos setoriais	16	38.957	103.214
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	1.332
Outros tributos a recolher	17	195.659	282.801
Dividendos e juros sobre capital próprio	20	57.007	115.612
Outros passivos circulantes	19	63.150	66.630
Total do passivo circulante		1.693.870	1.622.808
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	1.859.903	1.855.084
Debêntures	14	1.310.497	1.775.139
Passivo de arrendamento		15.833	-
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	67
Encargos setoriais	16	107.642	52.546
Provisões	18	173.696	110.142
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	10	47.056	142.433
Outros passivos não circulantes	19	6.261	1.697
Total do passivo não circulante		3.520.888	3.937.108
Patrimônio líquido	20		
Capital social		952.492	952.492
Reservas de capital		765.882	765.882
Reservas de lucros		941.798	588.009
Outros resultados abrangentes		6.579	(12.556)
Total do patrimônio líquido		2.666.751	2.293.827
Passivo e patrimônio líquido total		7.881.509	7.853.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Elektro Redes S.A.****DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2019	2018 (Reapresentado)
Receita líquida	21	6.772.605	6.249.356
Custos dos serviços		(5.501.767)	(5.349.668)
Custos com energia elétrica	22	(4.240.452)	(4.042.592)
Custos de operação	23	(612.744)	(612.087)
Custos de construção		(648.571)	(694.989)
Lucro bruto		1.270.838	899.688
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	6	(93.573)	(59.780)
Despesas com vendas	23	(23.343)	(46.325)
Outras receitas/(despesas) gerais e administrativas	23	(225.799)	(59.097)
Lucro operacional		928.123	734.486
Resultado Financeiro	24	(233.289)	(147.044)
Receitas financeiras		988.290	1.498.045
Despesas financeiras		(1.221.579)	(1.645.089)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		694.834	587.442
Imposto de renda e contribuição social	9	(199.904)	(173.110)
Corrente		(113.671)	(96.368)
Diferido		(86.233)	(76.742)
Lucro líquido do exercício		494.930	414.332
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:			
Ordinária		2,42676	2,03157
Preferencial		2,66943	2,23472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	494.930	414.332
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
Ganho na remensuração dos planos de benefícios pós-emprego	-	2.617
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	-	(889)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	-	1.728
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
Ganho (perda) líquido em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	22.524	(12.584)
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	(3.389)	-
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	19.135	(12.584)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	19.135	(10.856)
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	514.065	403.476
Atribuível à:		
Acionistas controladores	512.342	402.185
Acionistas não controladores	1.723	1.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elektro Redes S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital			Reserva de lucros		Outros resultados Abrangentes	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva especial de ágio	Reserva de incentivo fiscal	Outras reservas de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2018	952.492	689.440	2.353	74.089	171.422	140.477	28	-	2.030.301
Adoção inicial IFRS 9 / CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	(3.950)	(3.950)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	414.332	414.332
Outros resultados abrangentes:									
Ganhos e perdas atuariais, líquidos	-	-	-	-	-	-	1.728	-	1.728
Efeito <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos	-	-	-	-	-	-	(12.584)	-	(12.584)
Reclassificação conforme parágrafo 122 do CPC 33 (R1)	-	-	-	-	-	-	(1.728)	1.728	-
Destinações:									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(136.000)	(136.000)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	276.110	-	(276.110)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	952.492	689.440	2.353	74.089	171.422	416.587	(12.556)	-	2.293.827
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	494.930	494.930
Outros resultados abrangentes:									
Ganhos e perdas atuariais, líquidos	-	-	-	-	-	-	1.912	-	1.912
Efeito <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos	-	-	-	-	-	-	19.135	-	19.135
Reclassificação conforme parágrafo 122 do CPC 33 (R1)	-	-	-	-	-	-	(1.912)	1.912	-
Destinações:									
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(143.053)	(143.053)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	353.789	-	(353.789)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	952.492	689.440	2.353	74.089	171.422	770.376	6.579	-	2.666.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa operacional		
Lucro líquido do exercício	494.930	414.332
Ajuste para:		
Amortização	219.996	194.015
Valores a compensar/(repassar) da parcela A e outros itens financeiros (*)	(246.253)	(336.398)
Imposto de renda e contribuição social	199.904	76.742
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	223.507	208.228
Valor de reposição estimado da concessão	(230.585)	(47.358)
Perda na baixa de ativos, imobilizado, intangíveis, financeiros indenizáveis e contratuais	35.773	27.857
Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	73.765	9.010
Perdas por redução esperada de créditos de liquidação duvidosa	116.183	85.176
Atualização das provisões para contingências	45.822	17.331
Atualização de títulos e valores mobiliários	(550)	(388)
Outras atualizações de receitas e despesas, líquidas	7.927	2.061
Juros incorridos passivo de arrendamento	3.065	-
	943.484	650.608
Variações em:		
Contas a receber de clientes e outros	(222.146)	(235.645)
IR e CSLL a recuperar	117.400	5.499
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(5.096)	(22.313)
Depósitos judiciais	(557)	3.396
Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros	609.253	-
Outros ativos	(27.192)	(11.224)
	471.662	(260.287)
Fornecedores	117.728	(55.116)
Salários e encargos a pagar	5.177	2.744
Encargos setoriais	(16.211)	(116.771)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(223.603)	158.813
Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	-	308.689
Indenizações e contingências pagas	(50.756)	(54.479)
Outros passivos	1.084	(10.191)
	(166.581)	233.689
Encargos de dívidas pagos e liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(220.602)	(181.340)
Pagamento de juros - Arrendamentos	(3.065)	-
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(124.123)	(106.065)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	900.775	336.605
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(11.501)
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	(479)
Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	(666.599)	(741.125)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(8.866)	(10.714)
Resgate de títulos e valores mobiliários	6.313	9.179
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(669.152)	(754.640)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	389.286	626.382
Captação de debêntures	-	1.300.000
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e swap	(257.052)	(908.142)
Amortização do principal de debêntures	(489.387)	(246.602)
Pagamentos de custos de captação	(2.989)	(1.338)
Obrigações especiais	23.114	55.352
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(180.200)	-
Pagamento de principal - Arrendamentos	(9.662)	-
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento	(526.890)	825.652
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(295.267)	407.617
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	909.263	501.646
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	613.996	909.263
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(295.267)	407.617

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Elektro Redes S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	2019	2018
Receitas		
Vendas brutas de energia, serviços e outros	10.391.542	9.455.891
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(93.573)	(59.780)
	10.297.969	9.396.111
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(3.646.658)	(3.464.503)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(1.026.047)	(988.742)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(937.790)	(878.508)
	(5.610.495)	(5.331.753)
Valor adicionado bruto	4.687.474	4.064.358
Amortização	(219.996)	(194.015)
Valor adicionado líquido	4.467.478	3.870.343
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (*)	996.452	1.507.398
Valor adicionado total a distribuir	5.463.930	5.377.741
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	190.005	164.986
Encargos sociais (exceto INSS)	23.192	21.564
Auxílio alimentação	44.782	41.809
Previdência privada e outros benefícios	20.868	25.649
Rescisões	7.949	10.970
Férias e 13º salário	46.308	43.449
Plano de saúde	39.029	28.609
Participação nos resultados	29.969	31.505
Administradores	5.690	5.269
(-) Transferência para ordens	(121.140)	(91.444)
Outros	12.991	2.148
Subtotal	299.643	284.514
Impostos, taxas e contribuições		
INSS	46.472	43.329
ICMS	1.558.398	1.410.929
PIS/COFINS	480.135	433.269
Imposto de renda e contribuição social	199.904	173.110
Obrigações intra-setoriais	1.155.675	960.460
Outros	4.361	3.525
Subtotal	3.444.945	3.024.622
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias e cambiais	1.221.579	1.645.195
Aluguéis	2.833	9.078
Subtotal	1.224.412	1.654.273
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	143.053	136.000
Reserva de retenção de lucro	353.789	276.110
Reversão avaliação atuarial - Plano de pensão	(1.912)	(1.728)
Adoção Inicial CPC 48	-	3.950
Subtotal	494.930	414.332
Valor adicionado total distribuído	5.463.930	5.377.741

* Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elektro Redes S.A. ("Elektro Redes" ou "Companhia"), com sede no município de Campinas, no estado de São Paulo, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e listada, como companhia de capital aberto, têm suas ações (0,32% do capital total) negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (nova razão social da BM&F Bovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros). A Companhia tem como controladora a NEOENERGIA S.A. ("Neoenergia") e é uma concessionária de serviço público que atua no segmento de distribuição de energia elétrica, e suas demonstrações financeiras refletem essa atividade, que constitui seu único segmento operacional. Os seus negócios, incluindo os serviços prestados e as tarifas cobradas, são regulamentados pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

A área de concessão da Companhia é constituída por 228 municípios, dos quais 223 estão localizados no estado de São Paulo, e os outros 5 no estado de Mato Grosso do Sul. A concessão do serviço público de energia se deu pelo Contrato de Concessão de Distribuição nº 187/98, com vencimento em 2028, podendo ser prorrogado por no máximo 30 anos, por requerimento da Companhia e a critério da ANEEL.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de relatórios financeiros ("IFRS" – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – ("CVM").

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio em vigor na data da transação. Subsequentemente, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras na demonstração do resultado.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 27 "Estimativa de Valor Justo".

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas para aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas detalhados na nota explicativa 2.5. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) o registro da receita de fornecimento de energia e de uso da rede do sistema de distribuição não faturados (Nota 21a e 21d, respectivamente);
- (ii) o registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Nota 21b);
- (iii) reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados (Nota 9);
- (iv) critério de apuração e atualização do ativo da concessão; e cálculo da amortização do ativo intangível da concessão de forma linear pelo prazo correspondente ao direito de cobrar os consumidores pelo uso do ativo da concessão que o gerou (vida útil regulatória dos ativos) ou pelo prazo do contrato de concessão, dos dois o menor (Notas 11 e 12);
- (v) a análise do risco de crédito para determinação das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6);
- (vi) definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos (Nota 27);
- (vii) reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui na avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos (Nota 18);

(viii) reconhecimento dos valores a compensar/(repassar) da Parcela A e outros itens financeiros (Nota 10);

(ix) reconhecimento dos custos dos planos de aposentadoria com benefícios e o valor presente da obrigação de aposentadoria, através da avaliação atuarial que envolve o uso de premissas sobre taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões (Nota 29).

2.5 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A Companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a Companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

(iii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros dos instrumentos financeiros passivos são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge*

Transações de derivativos que não são qualificados como *hedge accounting* são classificados e apresentados como *hedge* econômico, já que a Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como uma forma de mitigar esses riscos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como *hedge accounting*.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa tem seu componente eficaz reconhecido no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira), quando o item protegido for efetivamente realizado. Os custos do instrumento de *hedge* são reconhecidos dentro do patrimônio líquido.

b) Contrato de concessão de serviços públicos

Os Contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Elektro regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição e estabelecem que:

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de concessão com base em fórmula paramétrica (Parcelas A e B), bem como são definidas as modalidades de revisão tarifária, que deve ser suficiente para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão para as Distribuidoras e do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15) – Receita de Contrato, que fornecem orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

- (i) Investimentos do contrato de concessão em construção ou melhoria da infraestrutura de distribuição de energia elétrica são classificados como ativo de contrato;
- (ii) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (iii) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

Dessa forma, a norma requer que todos os bens que integrem a infraestrutura de distribuição de energia elétrica, classificados como ativo de contrato, devam ser bifurcados entre ativo financeiro e ativo intangível, após a entrada em operação do investimento, ou do término da melhoria da infraestrutura.

Os juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos também integram o custo de construção, em ambas situações.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição, é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- (i) Parte através do consumo de energia efetuado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da concessão (Intangível); e
- (ii) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa (Ativo financeiro).

c) Subvenções governamentais

São reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como "Receita de fornecimento de energia", em uma base sistemática ao longo da vida útil do ativo.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática durante os exercícios em que as despesas correlatas são registradas.

d) Valores a compensar/(repassar) da parcela A

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados (Parcela A e outros componentes financeiros) que são incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber sempre que os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os custos homologados e incluídos na tarifa são superiores aos custos efetivamente incorridos.

Esses valores serão efetivamente liquidados por ocasião do próximo período tarifário ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados e/ou repassados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção, por qualquer motivo, da concessão.

e) Impairment de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado e são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera o ativo. O valor justo é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Evidência objetiva de que ativos não financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Indicativos observáveis de redução significativas do valor do ativo;
- Mudanças tecnológicas, de mercado, econômico ou legal na qual a entidade opera o ativo;
- Aumento de taxas de juros praticados no mercado de retorno sobre investimentos afetando a taxa de desconto utilizado pela Companhia;
- O valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;
- Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence;
- Dados observáveis indicando que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos.

f) Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

Planos de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios definidos é calculada pelo método do crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis. O ativo líquido do plano de benefícios é avaliado pelos valores de mercado (marcação a mercado).

As premissas econômicas e financeiras para efeitos dessa avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração da Companhia.

g) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("Tributos sobre o lucro")

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 34% (25% – imposto de renda e 9% – contribuição social) sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras, em regime de competência. O reconhecimento do tributo diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

i) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pela Companhia.

O faturamento, e respectivo reconhecimento da receita, dos serviços de distribuição de energia elétrica são efetuados de acordo com o calendário de leitura estabelecido pela Companhia. A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço. Essa estimativa de receita não faturada é calculada utilizando como base o último faturamento anterior à data do balanço.

A receita de construção é integralmente compensada pelos custos de construção e corresponde aos investimentos da Companhia no período em ativos de contrato. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma:

- (i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da entidade à medida que a entidade efetiva o desempenho;
- (ii) o desempenho por parte da entidade cria ou melhora o ativo que o cliente controla à medida

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- que o ativo é criado ou melhorado; e
- (iii) o desempenho por parte da entidade não cria um ativo com uso alternativo para a entidade e a entidade possui direito executável (*enforcement*) ao pagamento pelo desempenho concluído até a ata presente.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE, a prévia da medição da Usina extraída do sistema de coleta de dados de energia da CCEE, prévia da perda interna com base no histórico e perda da rede básica conservadora em 3%, contratos de compra e venda definidos no curto prazo além daqueles vigentes à época, valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE e prévia do GSF de acordo com as informações disponibilizadas pela ONS (Operador Nacional do Sistema).

j) Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

2.6 Principais mudanças nas políticas contábeis

(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – *Leases*, que substituiu o IAS 17 – *Leases*.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos;
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo;
- Não mensuração para itens de baixo custo, cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$ 5 mil; e
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não reapresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia, bem como sua capacidade de cumprir com os indicadores estabelecidos nos acordos contratuais (*covenants*). Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

	Saldos em 1º de janeiro de 2019	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	29.551	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	29.551

(ii) ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments*)

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, acessando seus consultores legais internos e externos a fim de identificar esses tratamentos, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreu alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

3. REAPRESENTAÇÃO DE SALDOS COMPARATIVOS

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, procedeu à reapresentação espontânea, de forma retrospectiva, em seu balanço patrimonial e em sua demonstração do resultado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgado em 14 de fevereiro de 2019.

As mudanças efetuadas não impactam o patrimônio líquido, o lucro líquido do exercício, a demonstração de resultados abrangentes e a demonstração do valor adicionado.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3.1 Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018.

	Ref.	Apresentado	Reapresentação	Reapresentado
Total do ativo circulante		3.116.614	-	3.116.614
Ativo não circulante				
Concessão do serviço público (ativo contratual)	(a)	-	557.066	557.066
Intangível	(a)	2.069.110	(557.066)	1.512.044
Demais ativos não circulantes não afetados		2.668.019	-	2.668.019
Total do ativo não circulante		4.737.129	-	4.737.129
Total do ativo		7.853.743	-	7.853.743

- (a) Os ativos da infraestrutura da concessão durante o período de construção, anteriormente classificados como intangível em curso, passam a ser classificados como ativos de contrato, conforme IFRS 15 / CPC 47. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

3.2 Demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2018

	Ref.	Apresentado	Reapresentação	Reapresentado
Receita líquida		6.249.356	-	6.249.356
Custos dos serviços		(5.349.668)	-	(5.349.668)
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(a)	-	(59.780)	(59.780)
Despesas com vendas	(a)	(106.105)	59.780	(46.325)
Outras receitas/(despesas) gerais e administrativas		(59.097)	-	(59.097)
Resultado financeiro		(147.044)	-	(147.044)
Imposto de renda e contribuição social		(173.110)	-	(173.110)
Lucro líquido do exercício		414.332	-	414.332

- (a) Reapresentação da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa, anteriormente classificado nas rubricas de Despesas com vendas R\$ 59.780 em 2018, para uma nova abertura na demonstração dos resultados. Esse ajuste é classificado como retificação de erro.

4. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

(i) Bandeiras tarifárias

A Resolução Normativa nº 547, de 16 de abril de 2013, criou o sistema de aplicação de Bandeiras Tarifárias, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, cuja finalidade é repassar ao consumidor, os custos adicionais de geração térmica, compra de energia no mercado de curto prazo, encargos de serviços do sistema e risco hidrológico.

Em 13 de agosto de 2018, a Resolução Normativa ANEEL nº 826, alterou as regras de repasse, conforme proposta de abertura da 2ª fase da Audiência Pública nº 61/2017, onde foi sugerido que os valores mensais dos repasses financeiros da Conta Bandeiras fossem apurados após a alocação prioritária das receitas na área de concessão que as gerou. Desse modo, as empresas

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

devedoras passaram a aportar na Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT apenas as receitas excedentes. Já as empresas credoras da CCRBT passaram a receber, a título de repasse, uma parcela desse excedente, proporcional ao seu custo não coberto por seus próprios recursos. Esta alteração aloca, de forma mais eficiente, os recursos provenientes das Bandeiras Tarifárias, mitigando o subsídio cruzado entre as distribuidoras e priorizando a alocação dos recursos nas áreas de concessão de origem.

No ano de 2019, os valores dos adicionais das bandeiras tarifárias foram definidos conforme detalhamento da tabela a seguir. Assim temos: (i) de janeiro a maio, valores conforme a REH nº 2.392/2018; (ii) de junho a outubro, adicionais sob a égide da REH nº 2.551/2019; e (iii) a partir de novembro novos valores conforme REH nº 2.628/2019.

	Até maio/2019	A partir de junho/2019	A partir de novembro/2019
	REH nº 2.392/2018	REH nº 2.551/2019	REH nº 2.628/2019
Patamar	R\$/MWh	R\$/MWh	R\$/MWh
Verde	0,00	0,00	0,00
Amarela	10,00	15,00	13,43
Vermelho 1	30,00	40,00	41,69
Vermelho 2	50,00	60,00	62,43

Nos exercícios de 2019 e 2018, vigoraram as bandeiras tarifárias seguintes:

	Cor da Bandeira	
	2019	2018
Janeiro	Verde	Verde
Fevereiro	Verde	Verde
Março	Verde	Verde
Abril	Verde	Verde
Maio	Amarela	Amarela
Junho	Verde	Vermelha Patamar 2
Julho	Amarela	Vermelha Patamar 2
Agosto	Vermelha Patamar 1	Vermelha Patamar 2
Setembro	Vermelha Patamar 1	Vermelha Patamar 2
Outubro	Amarela	Vermelha Patamar 2
Novembro	Vermelha Patamar 1	Amarela
Dezembro	Amarela	Verde

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 149.434 (R\$ 170.143 em 31 de dezembro de 2018) de bandeira tarifária, e recebeu o montante de R\$ 3.040 (R\$ 36.267 recebidos em 31 de dezembro de 2018) através da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT decorrente da apuração do *superávit* da Conta Bandeiras, criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme procedimentos definidos pela ANEEL através do PRORET, regulamentado pela REN nº 826/2018.

(ii) Decreto nº 9.642/2018 – Eliminação gradual de subsídios

O Decreto nº 9.642, de 27 de dezembro de 2018, alterou o artigo 1º do Decreto nº 7.891/2013, que trata da aplicação de descontos tarifários, de modo a vedar a cumulatividade de descontos sobre as tarifas de distribuição de energia elétrica, de maneira a prevalecer o que confira maior benefício ao

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

consumidor (essa situação apenas se aplicava aos consumidores atendidos em baixa tensão como rural, com atividade de irrigação ou aquicultura realizada em horário especial da madrugada).

O decreto também determina que, a partir de 2019, nos processos de reajuste ou revisão tarifária das distribuidoras, os descontos de que trata o § 2º do referido artigo, que são aqueles aplicados aos consumidores classificados como Rural; Cooperativa de Eletrificação Rural; Serviço Público de Água, Esgoto e Saneamento; e Serviço Público de Irrigação; sejam reduzidos à razão de 20% ao ano, até que a alíquota seja zero. Os descontos atualmente conferidos aos consumidores são custeados pela Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, que repassam às distribuidoras o montante de subsídios concedidos. Com a redução desses descontos, as distribuidoras deixam gradualmente de receber recursos da CDE e passam a receber diretamente desses consumidores.

Em 4 de abril de 2019 foi publicado o Decreto nº 9.744/2019 que alterou novamente o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, de modo a retornar à situação anterior, assim os consumidores atendidos em baixa tensão, como rural, com atividade de irrigação ou aquicultura realizada em horário especial da madrugada, volta a ter o desconto sobre a tarifa da classe rural na baixa tensão.

(iii) Nível contratual

De acordo com o Modelo Regulatório, as distribuidoras devem contratar antecipadamente 100% da energia elétrica necessária para fornecimento aos seus clientes por meio de leilões regulados pela ANEEL. Tais leilões, com apoio da CCEE, ocorrem com antecedência de um a sete anos, em relação ao início do suprimento de energia contratada. A possibilidade de contratação com antecedência de até sete anos passou a existir após a publicação do Decreto nº 9.143, de 22 de agosto de 2017.

Conforme previsto na regulamentação do setor, em especial o Decreto nº 5.163/2004, se a energia contratada estiver dentro do limite de até 5% acima da necessidade total da distribuidora, haverá repasse integral às tarifas das variações de custo incorrido com a compra de energia excedente. Contudo, quando a distribuidora ultrapassar o referido limite e sendo este ocasionado de forma voluntária, fica exposta à variação entre o preço de compra e o de venda do montante excedente no mercado de curto prazo.

Ao longo de 2019 a Elektro utilizou-se dos mecanismos existentes de gestão de seu portfólio de compra de energia para adequar seu nível de contratação.

(iv) Revisão Tarifária Periódica – RTP 2019

A ANEEL aprovou em 20 de agosto de 2019, a Revisão Tarifária Periódica da Elektro, com vigência a partir de 27/08/19, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.592/2019. A revisão tarifária da Elektro trouxe um reposicionamento tarifário econômico e componentes financeiros de 2,45%, sendo -4,99% referentes ao reposicionamento tarifário econômico e 7,44% relativos aos componentes financeiros, com efeito médio para os consumidores de -8,32%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste ficou em -2,89%, enquanto para os da baixa tensão, ficou em -11,17%.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(v) Base de Remuneração Regulatória (BRR)

O processo de Revisão Tarifária Periódica tem como principal objetivo analisar, após o período de quatro anos de investimentos realizados pela Companhia (período esse definido como Ciclo Incremental), o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

No momento da Revisão Tarifária Periódica será definida a remuneração adequada sobre os investimentos realizados pela empresa no Ciclo Incremental. É quando a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL avalia os custos incorridos pela concessionária no sentido de identificar se foram prudentes e eficientes, conforme os critérios definidos pela própria agência, para manter/melhorar a concessão do serviço público de energia elétrica.

Pode ser que, quando do processo de Revisão Tarifária Periódica os custos regulatórios definidos pela ANEEL sejam maiores ou menores do que aqueles praticados pela distribuidora. Nesse sentido, a concessionária pode ter um ganho ou uma perda no processo de Revisão Tarifária Periódica.

No Ciclo de Revisão Tarifária Periódica que a Elektro acabou de passar (março 2015 a fevereiro 2019) os investimentos realizados pela Companhia foram reconhecidos pela ANEEL como sendo maiores do que os custos praticados pela empresa. Com isso, o Valor Novo de Reposição – VNR quando comparado com o Valor Original Contábil – VOC representou um ganho de 14,07%.

O resultado da Revisão Tarifária Periódica tem reflexo direto no Ativo Financeiro da Concessão no sentido de que o cálculo do valor dos investimentos ainda não amortizados, para fins de indenização, utiliza a metodologia do VNR aplicado sobre o saldo residual dos Ativos Fixos ao final do prazo contratual da concessão. Em decorrência do reconhecimento pela ANEEL dos investimentos realizados no ciclo incremental, a Companhia registrou um ganho de R\$ 140.358 de Ativo Financeiro no resultado de 2019, nota explicativa 11.

(vi) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

As distribuidoras de energia elétrica enfrentaram ao longo dos anos de 2013 e 2014 uma significativa pressão sobre os seus resultados e dispêndios de caixa em decorrência da forte elevação dos custos da energia ocasionados pela: (i) elevação de preços no mercado de curto prazo devido a redução da oferta de contratos de energia a partir da não renovação de algumas concessões de usinas geradoras; (ii) condições hidroenergéticas desfavoráveis à época, o que culminou no despacho das usinas térmicas com preços bem mais elevados. Diante deste cenário, o Governo Federal, dentre outras medidas, permitiu o repasse às distribuidoras de recursos provenientes do fundo da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE para neutralizar esses efeitos.

Sendo os recursos provenientes do fundo da CDE insuficientes para neutralizar a exposição das distribuidoras, foi publicado em abril de 2014 o Decreto nº 8.221, que criou a Conta no Ambiente de Contratação Regulada – Conta ACR, a fim de normatizar o procedimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE para contratação de empréstimos junto a bancos e consequente repasse às empresas distribuidoras.

Para que a CCEE pudesse iniciar a liquidação dos seus compromissos junto aos bancos, todas as distribuidoras iniciaram o repasse nas tarifas a partir do mês de seu Reajuste ou Revisão Tarifária do exercício de 2015. Sendo assim, através da Resolução Normativa nº 2.004/15, a ANEEL homologou para a Companhia um incremento na tarifa equivalente a R\$ 27.536 por mês, estabelecendo o

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

repassa à CCEE no período de agosto de 2015 até março de 2020. Em 25 de abril de 2017, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.231, que atualiza para a Companhia o valor de incremento na tarifa para R\$ 21.145 por mês, com vigência de abril de 2017 a março de 2018, e R\$ 27.536 com vigência de abril de 2018 a março de 2020. Em 20 de março de 2019, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.521, autorizando a antecipação do final do pagamento da CDE – CONTA ACR, tendo em vista que a reserva financeira do fundo foi suficiente para antecipar o pagamento de algumas parcelas. Dessa forma, as distribuidoras somente realizaram o pagamento até agosto de 2019. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 220.285 (R\$ 311.257, em 31 de dezembro de 2018).

(vii) Resolução Normativa nº 824/2018 – Mecanismo de Venda de Excedentes

A Resolução nº 824/2018 regulamentou a venda de excedentes de energia elétrica pelas distribuidoras, estabelecida no parágrafo 13 do artigo 4º da Lei 9.074/1995. Essa venda ocorre através do Mecanismo de Venda de Excedentes – MVE, no Ambiente de Contratação Livre – ACL, de forma centralizada no âmbito da CCEE, e é de participação facultativa pelas distribuidoras. Como compradores, podem participar geradores, autoprodutores, comercializadores, consumidores livres e consumidores especiais.

Para essa venda, é elegível a energia decorrente de sobrecontratação contratual da distribuidora, limitada a 15% de sua carga. Caso essa venda envolva montante de energia dentro da faixa de repasse tarifário, há a previsão de um componente financeiro, que visa compartilhar na tarifa dos consumidores cativos os eventuais ganhos com essa venda ou ressarcir-los de eventual perda financeira, a depender do PLD realizado no exercício.

A companhia participou deste novo mecanismo de gestão portfólio, no qual ela define o preço de venda e o montante que será ofertado no mecanismo.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Ref.	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e depósitos bancários à vista		55.471	73.777
Certificado de Depósito Bancário (CDB)		149.702	168.879
Fundos de Investimento	(a)	408.823	666.607
Total de caixa e equivalentes de caixa		613.996	909.263

Em 31 de dezembro de 2019, caixa e equivalentes de caixa que é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(a) Fundos de investimentos de caixa e equivalentes de caixa:

Carteira	2019	2018
BB Top Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	2.629
Títulos públicos	-	109
Compromissadas com lastro de títulos públicos	2.865	-
BB Polo 28 FI Renda Fixa	2.865	2.738
Compromissadas com lastro de títulos públicos	115.201	54.882
Outros	(5)	(4)
Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Recife	115.196	54.878
Itaú Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	113.817	118.416
Compromissadas com lastro de títulos públicos	14.801	292.344
Outros	(6)	(20)
Itaú Salvador Renda Fixa FICFI	128.612	410.740
Compromissadas com lastro de títulos públicos	162.150	198.325
Outros	-	(74)
Santander FIC FI Natal Renda Fixa Referenciado DI	162.150	198.251
Total CEC - Fundos Exclusivos	408.823	666.607

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Ref.	2019	2018
Consumidores	(a)	1.256.417	1.141.404
Comercialização de energia elétrica na CCEE	(b)	50.008	19.004
Disponibilização do sistema de distribuição		411.854	353.897
Serviços prestados a terceiros		12.550	15.747
Serviços taxados e administrativos		1.405	1.032
Subvenções/Subsídios governamentais	(c)	88.732	120.518
Outros créditos		18.785	51.050
Terceiros		18.785	48.142
Partes relacionadas		-	2.908
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(d)	(137.884)	(106.748)
Total		1.701.867	1.595.904
Circulante		1.678.666	1.574.556
Não circulante		23.201	21.348

Notas Explicativas**ELEKTRO REDES S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

a) Consumidores

	SalDOS vincendOS	SalDOS vencidos		Total		PPECLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	2019	2018	2019	2018
Setor privado							
Residencial	174.710	123.068	66.459	364.237	309.846	(65.087)	(54.571)
Industrial	94.172	19.537	78.345	192.054	161.016	(43.051)	(24.688)
Comercial	77.486	26.946	23.100	127.532	107.921	(21.008)	(18.395)
Rural	23.621	11.202	7.916	42.739	36.215	(5.074)	(4.332)
	369.989	180.753	175.820	726.562	614.998	(134.220)	(101.986)
Setor público							
Federal	2.488	390	295	3.173	2.683	(27)	4
Estadual	11.182	1.752	1.325	14.259	10.447	(121)	17
Municipal	23.126	3.623	2.740	29.489	22.149	(249)	35
	36.796	5.765	4.360	46.921	35.279	(397)	56
Iluminação pública	17.892	5.006	1.212	24.110	24.363	-	(27)
Serviço público	37.065	3.926	6.454	47.445	37.151	-	(28)
Fornecimento não faturado	411.379	-	-	411.379	429.613	(46)	(901)
Total	873.121	195.450	187.846	1.256.417	1.141.404	(134.663)	(102.886)
Circulante				1.219.448	1.121.420	(101.892)	(85.246)
Não circulante				36.969	19.984	(32.771)	(17.640)

As contas a receber de consumidores no ativo não circulante representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multas calculados *pró-rata temporis*.

b) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Referem-se a créditos oriundos da comercialização de energia no mercado de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE informados pela CCEE a partir da medição e registro da energia fornecida no sistema elétrico interligado.

Do total a receber junto a CCEE, o montante de R\$ 19.004 (R\$ 19.004 em 2018), compreendem as operações realizadas no período de racionamento de energia elétrica, de setembro de 2000 a dezembro de 2002, vinculadas a processos judiciais em andamento movido por agentes do setor que contestam a contabilização da CCEE para o período. Não existe provisão sobre esse valor por entender que não há risco de não recebimento.

Notas Explicativas**ELEKTRO REDES S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c) Subvenções / subsídios governamentais**(i) Baixa Renda – Tarifa Social:**

O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

O saldo a receber em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 16.624 e referem-se aos meses de novembro e dezembro de 2019 (R\$ 10.723 em 31 de dezembro de 2018).

(ii) CDE:

Em 20 de agosto de 2019, foi emitida a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.592/2019 aprovando o valor mensal de R\$ 32.930 a ser repassado pela CCEE durante o período de agosto de 2019 a julho de 2020.

O saldo a receber em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 72.108 (R\$ 109.795 em 31 de dezembro de 2018).

d) PPECLD

	Consumidores	Outros créditos	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	(82.537)	(4.539)	(87.076)
Adoção inicial IFRS 9 / CPC 48	(5.985)	-	(5.985)
Adições	(94.358)	(1.285)	(95.643)
Reversões	8.505	1.962	10.467
Baixados para perdas (incobráveis)	71.489	-	71.489
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(102.886)	(3.862)	(106.748)
Adições	(121.713)	(813)	(122.526)
Reversões	4.889	1.454	6.343
Baixados para perdas (incobráveis)	85.047	-	85.047
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(134.663)	(3.221)	(137.884)

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Ref.	Tipo de Aplicação	2019	2018
Aplicações Financeiras				
BNP Paribas		CDB	8	31
Banco Bradesco		LFT	-	30
Banco Santander		CDB	38	236
			46	297
Aplicações Financeiras Vinculadas	(a)			
Banco Santander		Fundo de Investimento	10.510	7.156
			10.510	7.156
Total			10.556	7.453
Circulante			10.543	7.435
Não circulante			13	18

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- (a) Referem-se, basicamente, a contas reservas, de acordo com os respectivos contratos de empréstimos e financiamentos, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Em 31 de dezembro de 2019, as garantias estavam 100% constituídas.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS TRIBUTOS A RECUPERAR

8.1. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	2019	2018
Imposto de Renda (IR) corrente	24.210	18.333
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente	3.446	2.600
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	27.656	20.933

8.2. Outros tributos a recuperar

	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	130.409	125.487
Programa de Integração Social - PIS	34	2
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	154	9
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	797	797
Outros	976	979
Outros tributos a recuperar	132.370	127.274
Circulante	47.620	18.999
Não circulante	84.750	108.275

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

	Ref.	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social diferido	(a)	(67.464)	(26.935)
Benefício fiscal da mais-valia e reversão da Provisão da Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	(b)	406.397	456.476
Total ativo		338.933	429.541

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(a) Imposto de renda e contribuição social diferido

A base de cálculos dos tributos diferidos é composta como segue:

Ativo	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa	137.485	137.485	100.763	100.763
Provisão para contingências	147.415	147.415	86.359	86.359
Outros	36.472	36.472	25.227	25.227
Total Diferenças Temporárias - ATIVO	321.372	321.372	212.349	212.349
Passivo (-)				
Valor de reposição estimado da concessão	(491.055)	(491.055)	(260.470)	(260.470)
Outros	(28.742)	(28.742)	(31.098)	(31.098)
Total Diferenças Temporárias - PASSIVO	(519.797)	(519.797)	(291.568)	(291.568)
Total Diferenças Temporárias - LÍQUIDO	(198.425)	(198.425)	(79.219)	(79.219)
Alíquota de IR e CS	25%	9%	25%	9%
Total Diferenças Temporárias	(49.606)	(17.858)	(19.805)	(7.130)
Total do imposto diferido		(67.464)		(26.935)

A seguir é apresentada reconciliação da receita/(despesa) dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	694.834	694.834	587.442	587.442
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	173.709	62.535	146.861	52.870
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(27.335)	(9.005)	(20.053)	(6.568)
Diferenças permanentes	10.604	3.817	(18.094)	(6.568)
Incentivos fiscais e outros	(37.939)	(12.822)	(1.959)	-
Imposto de renda e contribuição social no exercício	146.374	53.530	126.808	46.302
Corrente	82.967	30.704	70.380	25.988
Recolhidos e pagos	90.671	33.452	74.061	32.004
A pagar	-	-	12.454	-
Compensados e deduzidos	-	-	(16.722)	(6.164)
Impostos antecipados a recuperar	(7.704)	(2.748)	587	148
Diferido	63.407	22.826	56.428	20.314
Imposto de renda e contribuição social no exercício	146.374	53.530	126.808	46.302
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	21,07%	7,70%	21,59%	7,88%

A seguir é apresentada reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	2019	2018
Corrente	(113.671)	(96.368)
Diferido	(36.154)	(119.169)
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(50.079)	42.427
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(199.904)	(173.110)

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(b) Benefício Fiscal – mais valia incorporado

O benefício fiscal da mais-valia incorporada refere-se ao crédito fiscal calculado sobre a mais-valia de aquisição incorporada. Com o objetivo de evitar que a amortização da mais-valia afete de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, foi constituída uma provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL).

Os registros contábeis apresentam contas específicas relacionadas com a mais-valia incorporada, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal, correspondentes.

Ágio - incorporado	2.027.764
Provisão constituída	(1.338.324)
Benefício fiscal	689.440
Amortização acumulada	(232.964)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	456.476
Amortização	(50.079)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	406.397

A amortização da mais-valia, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, consequentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

O ágio fiscal está sendo amortizado pelo exercício remanescente de exploração da concessão, desde junho de 2012, em 195 parcelas mensais e segundo a projeção anual de rentabilidade futura, conforme curva abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Fatores</u>	<u>Ano</u>	<u>Fatores</u>	<u>Ano</u>	<u>Fatores</u>
2020	48.390	2023	47.230	2026	46.033
2021	48.218	2024	46.113	2027	45.530
2022	48.078	2025	46.116	2028	30.570

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

10. VALORES A COMPENSAR/(REPASSAR) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstrada a seguir:

		2019						
		Circulante			Não Circulante			
Ref.		Ativo	Passivo (-)	Total Ativo / (Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo / (Passivo)	Total Líquido
CVA								
	(a)	459.978	-	459.978	107.039	-	107.039	567.017
	(b)	-	(135.390)	(135.390)	-	(25.434)	(25.434)	(160.824)
		52.694	-	52.694	26.096	-	26.096	78.790
		-	(23.038)	(23.038)	-	(3.426)	(3.426)	(26.464)
		34.977	(2.590)	32.387	-	(3.627)	(3.627)	28.760
		18.451	-	18.451	2.453	-	2.453	20.904
Outros itens financeiros								
	(c)	-	(100.811)	(100.811)	-	(33.158)	(33.158)	(133.969)
	(d)	-	(149.084)	(149.084)	-	(42.131)	(42.131)	(191.215)
	(e)	-	(158.183)	(158.183)	-	(39.949)	(39.949)	(198.132)
	(f)	39.691	-	39.691	-	-	-	39.691
		1.081	(1.903)	(822)	428	(35.347)	(34.919)	(35.741)
		606.872	(570.999)	35.873	136.016	(183.072)	(47.056)	(11.183)
		2018						
		Circulante			Não Circulante			
Ref.		Ativo	Passivo (-)	Total Ativo / (Passivo)	Ativo	Passivo (-)	Total Ativo / (Passivo)	Total Líquido
CVA								
	(a)	616.171	(130.194)	485.977	136.837	-	136.837	622.814
	(b)	-	(194.119)	(194.119)	-	(70.569)	(70.569)	(264.688)
		16.371	(5.255)	11.116	22.920	(23)	22.897	34.013
		21.141	(12.193)	8.948	1.544	(17.070)	(15.526)	(6.578)
		101.466	-	101.466	23.000	-	23.000	124.466
Outros itens financeiros								
	(c)	193.350	(51.030)	142.320	-	(71.442)	(71.442)	70.878
	(e)	-	(17.363)	(17.363)	-	(149.323)	(149.323)	(166.686)
		-	(31.021)	(31.021)	-	-	-	(31.021)
		1.654	(14.728)	(13.074)	2.313	(20.620)	(18.307)	(31.381)
		950.153	(455.903)	494.250	186.614	(329.047)	(142.433)	351.817

(a) Energia

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou a CVA de energia e reconheceu um ativo no valor total atualizado de R\$ 567.017 (R\$ 622.814 em 31 de dezembro de 2018), decorrente dos custos incorridos acima da cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos tarifário.

(b) Encargo de Serviço do Sistema – ESS

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou a CVA de ESS e reconheceu um passivo no valor total atualizado de R\$ 160.824 (R\$ 264.688 em 31 de dezembro de 2018), decorrente dos custos incorridos abaixo da cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos tarifários.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(c) Repasse de sobrecontratação

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu um ajuste financeiro passivo atualizado de sobrecontratação no valor total de R\$ 133.969 (R\$ 70.878 de ajuste financeiro ativo em 31 de dezembro de 2018), de forma a anular o efeito sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente ou com a compra da exposição de energia no mercado de curto prazo, e da amortização dos saldos homologados nos processos tarifários.

(d) Risco hidrológico

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantém um componente financeiro de risco hidrológico passivo no valor total atualizado de R\$ 191.215, decorrente da constituição da devolução da previsão de cobertura dos riscos hidrológicos, em conformidade com as regras estabelecidas pela REN 796/2017, em resultado à Audiência Pública 004/2017, e da amortização do saldo homologado pela ANEEL nos processos tarifários em 2018 e 2019.

(e) Ultrapassagem de demanda/excedente reativo

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou um componente financeiro de ultrapassagem de demanda/excedente reativo e reconheceu um passivo no valor total de R\$ 198.132 (R\$ 166.686 de ajuste financeiro passivo em 31 de dezembro de 2018), em conformidade com o Submódulo 2.7 do PRORET.

(f) Compensação referente acordos bilaterais de CCEAR

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou um componente financeiro de compensação referente acordos bilaterais de CCEAR e reconheceu um ativo no valor total de R\$ 39.691, em conformidade com as regras estabelecidas pela REN 711/16.

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos iniciais	351.817	324.108
Constituição ativa (passiva)	235.165	324.361
Reversão (amortização)	(609.253)	(308.689)
Remuneração financeira setorial	11.088	12.037
Saldos finais ativos (passivos)	<u>(11.183)</u>	<u>351.817</u>

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

11. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

11.1. Concessão do serviço público (Ativo Financeiro)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) está assim apresentada:

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos iniciais		1.683.395	1.307.440
Adições		-	479
Baixas		(11.911)	(9.380)
Reversão		2.577	-
Transferência	(a)	344.978	337.498
Atualização valor de reposição estimado da concessão	(b)	230.585	47.358
Saldos finais		<u>2.249.624</u>	<u>1.683.395</u>

- (a) Transferência do ativo contratual de R\$ 344.978 (R\$ 337.498 em 31 de dezembro de 2018), conforme nota 11.2 b, em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.
- (b) Impactado, em 31 de dezembro de 2019, pelo ganho obtido do laudo de Revisão do 5º Ciclo, no montante de R\$ 157.153.

O valor reconhecido do ativo financeiro, as alterações no valor justo e taxas efetivas de juros, são revisados mensalmente, com base na variação do IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada quatro anos na Companhia.

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogada a exclusivo critério do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses previstas, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

11.2. Concessão do serviço público (Ativo Contratual)

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis está assim apresentada:

	Ref.	Custo	Obrigações Especiais	Total
Adoção inicial IFRS 15 / CPC 47 (transferência do ativo intangível em curso)	(a)	493.514	(26.600)	466.914
Saldos em 1º de janeiro de 2018		493.514	(26.600)	466.914
Adições		758.207	(55.640)	702.567
Transferências - intangíveis		(295.982)	21.065	(274.917)
Transferências - ativos financeiros	(b)	(371.553)	34.055	(337.498)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)		584.186	(27.120)	557.066
Adições		682.502	(25.691)	656.811
Transferências - intangíveis		(245.321)	3.127	(242.194)
Transferências - ativos financeiros	(b)	(350.492)	5.514	(344.978)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		670.875	(44.170)	626.705

- (a) Como consequência da adoção do IFRS 15 / CPC47 a partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia teve que considerar seus investimentos em expansão e melhorias da infraestrutura como ativo contratual, durante o período de construção, até a efetiva entrada em operação, quando são bifurcados em ativo financeiro e intangível. Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como ativo financeiro indenizável ou como ativo intangível, conforme a forma de remuneração. Esse valor foi reapresentado em 31 de dezembro de 2018, conforme nota 3.
- (b) Transferência do ativo contratual para o ativo financeiro em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.

12. INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível da Companhia está constituído da seguinte forma:

2019					2018
					(Reapresentado)
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Em serviço					Valor líquido
Direito de uso da concessão	3,96%	3.318.545	(1.569.793)	(225.690)	1.523.062
Total		3.318.545	(1.569.793)	(225.690)	1.523.062
					1.512.044
					1.512.044

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

De acordo com o Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A movimentação está demonstrada a seguir:

Ref.	Em serviço			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	2.900.571	(1.036.702)	(420.186)	1.443.683
Adições	-	-	289	289
Baixas	(13.119)	(5.358)	-	(18.477)
Amortização	-	(188.368)	-	(188.368)
Transferências – ativo contratual (a)	295.982	-	(21.065)	274.917
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	3.183.434	(1.230.428)	(440.962)	1.512.044
Baixas	(73.719)	49.857	-	(23.862)
Amortização	-	(183.911)	(24.868)	(208.779)
Transferências – ativo contratual	245.321	-	(3.127)	242.194
Transferências – outros (b)	(36.491)	(205.311)	243.267	1.465
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.318.545	(1.569.793)	(225.690)	1.523.062

(a) Transferência do ativo contratual para o ativo financeiro em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.

(b) Referem-se às transferências de bens destinados a alienação e devolução de obrigações especiais.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, limitados ao prazo de vencimento da concessão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

A Companhia entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

13. FORNECEDORES

	2019	2018
Energia elétrica:	498.395	350.477
Terceiros	462.869	329.063
Partes relacionadas	35.526	21.414
Encargos de uso da rede	59.709	102.679
Terceiros	59.599	102.576
Partes relacionadas	110	103
Materiais e serviços	214.848	202.068
Terceiros	214.848	202.068
Total	772.952	655.224

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

a.1. Empréstimos e financiamentos

	2019			2018
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Total (*)
Moeda nacional				
Banco do Brasil	50.421	-	50.421	-
BNDES	399.877	-	399.877	353.890
CEF	3.906	-	3.906	4.524
Eletrobrás	-	-	-	21.113
FINEP	10.533	-	10.533	17.027
Santander	773	-	773	1.486
Arrendamento Mercantil	-	-	-	16.071
(-) Custos de transação (**)	(3.664)	-	(3.664)	(1.941)
Total Moeda Nacional	461.846	-	461.846	412.170
Moeda Nacional - Circulante	116.456	-	116.456	120.101
Moeda Nacional - Não Circulante	345.390	-	345.390	292.069
Moeda estrangeira				
Banco Tokio	240.888	(42.352)	198.536	282.195
Bank of America	205.468	(5.099)	200.369	-
HSBC	-	(76.487)	(76.487)	(77.150)
Santander	-	(76.487)	(76.487)	(76.666)
BEI	711.581	-	711.581	742.586
Goldman Sachs	-	(86.028)	(86.028)	(74.873)
Scotia Bank	711.815	(103.723)	608.092	633.372
Non-Derivable Forward – NDF	-	(197)	(197)	(1.884)
Total Moeda Estrangeira	1.869.752	(390.373)	1.479.379	1.427.580
Moeda Estrangeira - Circulante	355.239	(71.710)	283.529	145.252
Moeda Estrangeira - Não Circulante	1.514.513	(318.663)	1.195.850	1.282.328
Total Empréstimos e Financiamentos	2.331.598	(390.373)	1.941.225	1.839.750
Circulante	471.695	(71.710)	399.985	265.353
Não circulante	1.859.903	(318.663)	1.541.240	1.574.397

(*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

(**) Referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas, conforme IFRS 9 / CPC 48.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

a.2. Debêntures

	2019			2018
	Dívida	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total	Total (*)
Debêntures				
7ª emissão	1.324.922	-	1.324.922	1.801.024
(-) Custos de transação (**)	(8.260)	-	(8.260)	(10.194)
Total Debêntures	1.316.662	-	1.316.662	1.790.830
Debêntures - Circulante	6.165	-	6.165	15.691
Debêntures - Não Circulante	1.310.497	-	1.310.497	1.775.139
Endividamento Total	3.648.260	(390.373)	3.257.887	3.630.580
Endividamento Total - Circulante	477.860	(71.710)	406.150	281.044
Endividamento Total - Não Circulante	3.170.400	(318.663)	2.851.737	3.349.536

(*) Total líquido de instrumentos financeiros derivativos.

(**) Referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas, conforme IFRS 9 / CPC 48.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a taxa efetiva média de captação da Companhia é de 7,65% a.a. (7,16% no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

b. Mutações de saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures

Em auxílio à demonstração do fluxo de caixa, segue abaixo a conciliação de passivos resultantes das atividades de financiamento em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Fluxo de caixa						2019
	2018	Captações	Amortizações de principal	Pagamento de juros	Pagamento de custo de captação	Alterações em não caixa (*)	
Empréstimos e Financiamentos	1.839.750	389.286	(257.052)	(117.747)	(2.494)	89.482	1.941.225
Debêntures	1.790.830	-	(489.387)	(102.855)	(495)	118.569	1.316.662

	Fluxo de caixa						2018
	2017	Captações	Amortizações de principal	Pagamento de juros	Pagamento de custo de captação	Alterações em não caixa (*)	
Empréstimos e Financiamentos	2.103.728	626.382	(908.142)	(106.700)	-	124.482	1.839.750
Debêntures	699.998	1.300.000	(246.602)	(74.640)	(1.338)	113.412	1.790.830

(*) São considerados como alterações que não afetam o caixa a apropriação dos encargos financeiros, variação monetária e cambial, derivativos, marcação a mercado, movimentações de depósitos em garantia e baixa dos custos de transação, referentes à dívidas e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

b.1 Empréstimos e financiamentos

A mutação dos empréstimos e financiamentos e dos seus instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	494.566	387.432	416.725	805.005	2.103.728
Ingressos	1.128	17.054	-	608.200	626.382
Encargos	42.550	-	60.612	-	103.162
Variação monetária e cambial	1.727	6.156	17.239	219.631	244.753
Derivativos	-	-	(9.548)	(178.993)	(188.541)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(2.464)	(32.682)	(35.146)
Transferências	118.573	(118.573)	138.833	(138.833)	-
Amortizações de principal	(484.175)	-	(423.967)	-	(908.142)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(54.522)	-	(52.178)	-	(106.700)
(-) Custos de transação	254	-	-	-	254
Saldos em 31 de dezembro de 2018	120.101	292.069	145.252	1.282.328	1.839.750
Ingressos	6.004	183.282	-	200.000	389.286
Encargos	31.313	-	56.126	-	87.439
Variação monetária e cambial	1.191	3.770	10.299	64.887	80.147
Derivativos	-	-	21.970	(67.560)	(45.590)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(374)	(16.841)	(17.215)
Transferências	115.106	(131.176)	266.964	(266.964)	(16.070)
Amortizações de principal	(127.244)	(61)	(129.747)	-	(257.052)
Pagamentos de custo de captação	-	(2.494)	-	-	(2.494)
Pagamentos de juros e outras variações monetárias e cambiais líquidas	(30.786)	-	(86.961)	-	(117.747)
(-) Custos de transação	771	-	-	-	771
Saldos em 31 de dezembro de 2019	116.456	345.390	283.529	1.195.850	1.941.225

A seguir apresentamos as captações do exercício em 31 de dezembro de 2019:

Modalidade	Vencimento	Indexadores	Valor Captado
Contratos de Dívida no Mercado Nacional			
Financiamento - Elektro	15/12/2027	IPCA	188.790
Financiamento - Elektro	15/12/2027	IPCA	496
Subtotal			189.286
Contratos de Dívida no Mercado Internacional			
Financiamento - Elektro	10/05/2024	PRÉ	200.000
Subtotal			200.000
Total			389.286

Além dos indexadores mencionados acima, as captações realizadas no exercício incorrem em *spreads* estabelecidos contratualmente nas negociações realizadas com os financiadores.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

b.2 Debêntures

A mutação das debêntures e dos seus respectivos instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	169.904	530.094	699.998
Ingressos	-	1.300.000	1.300.000
Encargos	81.582	-	81.582
Variação monetária e cambial	5.304	25.442	30.746
Transferências	71.424	(71.424)	-
Amortizações de principal	(246.602)	-	(246.602)
Pagamento de custo de captação	7.635	(8.973)	(1.338)
Pagamentos de juros	(74.640)	-	(74.640)
(-) Custos de transação	1.084	-	1.084
Saldos em 31 de dezembro de 2018	15.691	1.775.139	1.790.830
Encargos	92.811	-	92.811
Variação monetária e cambial	424	22.910	23.334
Transferências	487.057	(487.057)	-
Amortizações de principal	(489.387)	-	(489.387)
Pagamento de custo de captação	-	(495)	(495)
Pagamentos de juros	(102.855)	-	(102.855)
(-) Custos de transação	2.424	-	2.424
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.165	1.310.497	1.316.662

c. Cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures

c.1. Empréstimos e financiamentos

O cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos são conforme tabela a seguir:

	2019	
	Dívida	Custos Transação
		Total Líquido
2021	426.740	(802)
2022	506.107	(736)
2023	126.600	(668)
2024	292.057	(316)
2025	91.072	(168)
Após 2025	124.696	(133)
Total obrigações	1.567.272	(2.823)
Marcação a mercado		(23.209)
Total		1.541.240

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c.2. Debêntures

O cronograma de amortização das debêntures são conforme tabela a seguir:

	2019		
	Dívida	Custos Transação	Total líquido
2021	-	(2.070)	(2.070)
2022	-	(2.092)	(2.092)
2023	1.000.000	(1.088)	998.912
2024	-	(854)	(854)
2025	316.700	(99)	316.601
Total obrigações	1.316.700	(6.203)	1.310.497

As debêntures são garantidas por aval da controladora Neoenergia S.A.

d. Condições restritivas financeiras (covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e de cobertura de juros, apurados com base nas demonstrações financeiras da Companhia ou Consolidadas da Neoenergia S.A. ("Controladora"). Os principais parâmetros estão listados abaixo:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4,0;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,0.

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual 4,0 ou 3,0;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,0.

e. Garantias dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Vencimento	Garantias	Valor de principal	Saldo em 2019
Financiamento	2,97% a 5,50% / TJLP + 2,06% a 3,08% / IPCA + 4,792% / SELIC + 2,44%	2021 a 2027	Garantia Real / Quirografia	1.158.247	934.425
Debêntures Infra	IPCA + 5,954%	2025	Quirografia	316.700	316.711
Debêntures Institucionais	109,00% a 112,00% do CDI	2023	Quirografia	1.000.000	999.951
Empréstimo	76,50% a 111,30% do CDI	2020 a 2027	Quirografia	1.152.447	1.006.800
Total					3.257.887

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

15. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

	2019	2018
Salários	284	67
Encargos sociais	16.593	16.230
Provisões para férias e 13º salário	28.472	25.549
Encargos sobre provisões para férias e 13º salário	2.313	2.141
Provisão para participação nos lucros e resultados	24.868	23.867
Outros	3.210	2.709
Total	75.740	70.563

16. ENCARGOS SETORIAIS

	Ref.	2019	2018
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(a)	-	37.585
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(b)	1.732	1.636
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(b)	1.882	1.834
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(b)	60.307	51.625
Programa de Eficientização Energética - PEE	(b)	77.528	63.080
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	(c)	572	-
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	(d)	4.578	-
Total		146.599	155.760
Circulante		38.957	103.214
Não circulante		107.642	52.546

(a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Tem o objetivo de promover o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida, a partir de fontes alternativas, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, permitindo a universalização do serviço de energia elétrica.

(b) Programas de Eficientização Energética (PEE) – Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as distribuidoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas. A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas, líquido dos valores aplicados nos respectivos programas. Mensalmente o P&D e PEE são atualizados com base na Taxa SELIC, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

(c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)

Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a distribuição de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(d) Encargos Setoriais - Outros (CCRBT)

Valor estimado de repasse, referente aos recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias que serão revertidos à Conta Centralizadora, criada pelo Decreto nº 8.401 de 04 de fevereiro de 2015. Essa estimativa leva em consideração, também, o montante referente ao efeito da aplicação das bandeiras tarifárias no cálculo da provisão da receita não faturada, quando aplicável.

17. OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	144.387	180.037
Programa de Integração Social – PIS	6.359	14.018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	29.065	64.681
Imposto sobre Serviços – ISS	49	43
Impostos e contribuições retidos na fonte	13.586	24.022
Outros	2.213	-
Outros tributos a recolher	195.659	282.801

18. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

a. Provisões

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Além dos processos judiciais, a Elektro Redes também tem parte em processos administrativos com a ANEEL, cuja provisão é classificada como Regulatória.

Para constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

Notas Explicativas**ELEKTRO REDES S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As provisões estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	32.448	50.649	42.012	10.974	136.083
Constituição	11.006	22.016	60	3.045	36.127
Baixas/reversão	(11.256)	(14.076)	(1.651)	-	(26.983)
Pagamentos/Indenizações	(18.641)	(24.926)	(404)	(10.508)	(54.479)
Atualização	5.949	11.090	2.017	338	19.394
Saldos em 31 de dezembro de 2018	19.506	44.753	42.034	3.849	110.142
Constituição	44.199	39.873	1.631	3.797	89.500
Baixas/reversão	(6.467)	(15.853)	(683)	-	(23.003)
Pagamentos/Indenizações	(12.700)	(36.378)	(186)	(1.492)	(50.756)
Atualização	20.998	26.414	341	60	47.813
Saldos em 31 de dezembro de 2019	65.536	58.809	43.137	6.214	173.696

a.1. Trabalhistas

Referem-se às ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a pedidos de horas extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 52.900 (R\$ 46.579 em 31 de dezembro de 2018) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

a.2. Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 224.613 (R\$ 188.245 em 31 de dezembro de 2018) em processos cíveis (incluindo as causas acompanhadas no juizado especial) com expectativa de perda possível, dentre as quais, destacamos:

- (i) ações de desapropriação e servidões que são decorrentes de divergências entre o valor de avaliação da Elektro Redes e o pleiteado pelo proprietário do imóvel. Referem-se ao pagamento por desapropriações e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (inventários em andamento, propriedades sem matrículas, etc.), bem como as obrigações de pagamento da CESP, transferidas para a Elektro Redes no processo de privatização da Companhia.
- (ii) ação “Baixa Renda” que foi proposta pela Associação Defende em 2004, com o objetivo de desconsiderar regulamentação da ANEEL sobre o enquadramento para fruição da tarifa social de energia elétrica, buscando impor à ANEEL e à Elektro a ampliação dos clientes elegíveis, assim como a restituição de diferenças de valores já pagos sem o benefício. Em 23 de outubro de 2019, houve uma decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal, que foi parcialmente desfavorável a Companhia. Na avaliação da Administração e de seu assessor jurídico externo, a ação permanece classificada como de chance de perda “possível”. Nessa fase processual, o valor da causa não pode ser mensurada com suficiente segurança, já que o desfecho da ação pode envolver concessão de tarifa de baixa-renda a potenciais consumidores que eventualmente se enquadrem nos requisitos da petição inicial e a devolução de valores cobrados “a mais” desses mesmos consumidores. Além disso, em caso de desfecho desfavorável, o efeito prático será a compensação dos valores devolvidos no âmbito da conta do CDE, ou seja, não haveria um impacto financeiro para a Companhia, já que a provisão seria registrada em contrapartida da CDE. A discussão envolve aspectos de legalidade e constitucionalidade, sendo a competência final para o deslinde da questão do STJ e STF.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

a.3. Fiscais

Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 1.112.322 (R\$ 2.365.792 em 31 de dezembro de 2018) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante destacamos os autos de infração motivados por:

- (i) não adição da despesa de amortização da mais-valia nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, estimados em R\$ 244.199 (R\$ 57.680 em 31 de dezembro de 2018).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

a.4. Regulatórias

Referem-se a provisões administrativas diretamente relacionadas com indicadores de desempenho da ANEEL e penalidades referentes à contratação do Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST). Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 6.099 (R\$ 4.124 em 31 de dezembro de 2018) em discussão na esfera administrativa junto aos órgãos competentes (ARSESP e ANEEL), cuja expectativa de perda é possível.

b. Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	2019	2018
Trabalhistas	34.399	40.799
Cíveis	13.645	10.907
Fiscais	41.587	35.113
Outros	381	616
Total	90.012	87.435

19. OUTROS PASSIVOS

	Ref.	2019	2018
Consumidores	(a)	14.951	12.300
Plano de saúde		5.722	6.109
Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	(b)	22.253	19.336
Bônus Estratégico		4.564	4.135
Fundo Educacional		7.096	6.705
Convênios		453	1.099
Outras provisões		9.328	10.759
Outros		5.044	7.884
Total		69.411	68.327
Circulante		63.150	66.630
Não circulante		6.261	1.697

(a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de devolução de universalização, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- (b) COSIP – Corresponde a valores arrecadados de iluminação pública, a serem repassados às Prefeituras.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 952.492.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

Acionistas/ Qtde Ações vs R\$	Ordinárias*	R\$	Preferenciais*	R\$	Total	R\$
Neoenergia S.A.	91.856	451.550	101.280	497.875	193.136	949.425
Acionistas minoritários	25	124	599	2.943	624	3.067
Total	91.881	451.674	101.879	500.818	193.760	952.492

* Lote de mil ações.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, não possuem direito de voto, ficando assegurada prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está baseado no lucro líquido do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	494.930	414.332
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	193.760	193.760
Lucro básico e diluído por ação – R\$	2,55	2,14

Reserva de capital

(a) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 689.440 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2019, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 321.738 (R\$ 279.312 em 31 de dezembro de 2018) e a disponível para capitalização é de R\$ 367.701 (R\$ 410.128 em 31 de dezembro de 2018).

Reservas de lucros

O resultado da Companhia, deduzido da distribuição de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio, foi destinado a reserva de lucros.

(a) Reserva legal

Em conformidade com a Lei nº 6.404/1976, as companhias brasileiras são requeridas ao final de cada exercício a constituir a reserva legal, que é calculada com base em 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. A Companhia atingiu os limites legais.

(b) Reserva de retenção de lucro

A Lei das S.A. permite às sociedades reterem parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, previamente aprovado pela Assembléia Geral.

Dividendos e juros sobre capital próprio

O Conselho de Administração e/ou Assembleia de Acionistas da Companhia aprovaram a declaração de dividendos adicionais propostos e juros sobre capital próprio da seguinte forma:

Deliberação	Provento	Valor deliberado	Valor por ação	
			ON	PN
2019				
RCA de 28 de junho de 2019	JSCP 1S19	76.000	0,372646	0,409910
RCA de 18 de dezembro de 2019	JSCP 2019	67.053	0,328776	0,361654
		143.053		
2018				
RCA de 19 de dezembro de 2018	JSCP 2018	136.000	0,666840	0,733524
		136.000		

O estatuto social da Companhia determina a remuneração mínima aos acionista de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A remuneração mínima contempla os direitos dos acionistas detentores das ações preferencias que terão direito ao recebimento de dividendos no mínimo 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A proposta de remuneração aos acionistas foi calculada da seguinte forma:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	494.930	414.332
Reversão avaliação atuarial - Plano de pensão	1.912	1.728
Aplicação inicial CPC 48/IFRS 9	-	(3.950)
Lucro líquido ajustado passível de distribuição	496.842	412.110
Remuneração mínima obrigatória (25%)	124.211	103.028
Natureza da remuneração pagas e propostas:		
Juros sobre capital próprio	143.053	136.000
Total Bruto	143.053	136.000
Imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre capital próprio 15%(*)	(21.458)	(20.400)

(*) Na parcela de acionistas imunes não ocorre a incidência de imposto de renda.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	2019	2018
Saldos iniciais	115.612	12
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados	143.053	136.000
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	(21.458)	(20.400)
Pagos no exercício	(180.200)	-
Saldos finais	57.007	115.612

Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados no prazo de três anos, são revertidos para a Companhia.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

21. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida por natureza e suas deduções é como segue:

	2019	2018
Fornecimento de energia elétrica	5.598.875	5.362.302
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	329.869	290.778
Mecanismo de Venda de Excedentes - MVE	174.793	-
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	3.644.317	2.912.714
Valores a compensar / (repassar) da Parcela A e outros itens financeiros	(301.787)	81.959
Receita de construção da infraestrutura da concessão	648.571	694.989
Outras receitas	296.904	113.149
Total receita bruta	10.391.542	9.455.891
(-) Deduções da receita bruta	(3.618.937)	(3.206.535)
Total receita operacional líquida	6.772.605	6.249.356

As receitas da Companhia estão classificadas no segmento Redes, de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia.

A composição do fornecimento de energia elétrica, por região geográfica é a seguinte:

	Ref.	Região geográfica			2018
		2019			
		Centro-Oeste	Sudeste	Total	Total
Fornecimento de energia elétrica	(a)	167.966	5.430.909	5.598.875	5.362.302
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	9.896	319.973	329.869	290.778
Mecanismo de Venda de Excedentes - MVE	(c)	5.244	169.549	174.793	-
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(d)	109.330	3.534.987	3.644.317	2.912.714
Valores a compensar / (repassar) da Parcela A e outros itens financeiros	(e)	(9.054)	(292.733)	(301.787)	81.959
Receita de construção da infraestrutura da concessão		19.457	629.114	648.571	694.989
Outras receitas	(f)	8.907	287.997	296.904	113.149
Total receita bruta		311.746	10.079.796	10.391.542	9.455.891
(-) Deduções da receita bruta	(g)			(3.618.937)	(3.206.535)
Total receita operacional líquida				6.772.605	6.249.356

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

a) Fornecimento de energia

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

Ref.	MWh (*)		R\$	
	2019	2018	2019	2018
Consumidores:				
Residencial	4.773.110	4.596.541	3.640.174	3.227.102
Industrial	1.479.914	1.608.897	1.036.198	1.048.685
Comercial	2.272.377	2.222.454	1.754.084	1.582.534
Rural	1.079.928	1.027.234	518.744	456.014
Poder público	350.045	325.671	255.816	223.214
Iluminação pública	535.643	510.938	237.843	213.357
Serviço público	563.689	566.127	344.908	318.410
Consumo próprio	7.596	6.848	-	-
Fornecimento não faturado			(22.813)	68.356
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(1)		(2.649.806)	(2.195.813)
Subvenção à tarifa social			483.727	420.443
Total	11.062.302	10.864.710	5.598.875	5.362.302

(1) Em atendimento ao Despacho ANEEL n° 1.618 de 23/04/2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma "TUSD média" calculada a partir da TUSD homologada para consumidores cativos.

A tabela abaixo apresenta a composição da receita bruta de fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, desconsiderando a reclassificação pela disponibilidade da rede elétrica – consumidor cativo e região geográfica no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	2019			2018
	Centro-Oeste	Sudeste	Total	Total
Consumidores:				
Residencial	109.205	3.530.969	3.640.174	3.227.102
Industrial	31.086	1.005.112	1.036.198	1.048.685
Comercial	52.623	1.701.461	1.754.084	1.582.534
Rural	15.562	503.182	518.744	456.014
Poder público	7.674	248.142	255.816	223.214
Iluminação pública	7.135	230.708	237.843	213.357
Serviço público	10.347	334.561	344.908	318.410
Fornecimento não faturado	(684)	(22.129)	(22.813)	68.356
Total	232.948	7.532.006	7.764.954	7.137.672

b) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pela Companhia.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c) Mecanismo de Venda de Excedentes - MVE

Em 2019 iniciou um novo mecanismo com objetivo de venda de excedente de energia, onde as distribuidoras podem ofertar montante de energia a um preço que ao ser liquidado no MVE é valorado a preço de equilíbrio gerando uma receita.

d) Receita pela disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de uso - consumidor livre		994.511	716.901
Receita de uso - consumidor cativo	(*)	2.649.806	2.195.813
Total		<u>3.644.317</u>	<u>2.912.714</u>

(*) Vide comentários nota a(1), acima.

e) Valores a compensar / (repassar) da parcela A e outros itens financeiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
CVA		
Energia	(634.291)	(274.633)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	115.403	33.373
TUST	(35.056)	-
Neutralidade dos encargos setoriais	(15.633)	(49.490)
Outras CVA's	36.124	197.307
Outros itens financeiros		
Sobrecontratação	112.613	(95.638)
Risco Hidrológico	59.231	294.997
Ultrapassagem de demanda/ excedente reativo	15.015	-
Ressarcimento P&D	31.021	(31.021)
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	60.761	-
Outros itens financeiros	(46.975)	7.064
Total	<u>(301.787)</u>	<u>81.959</u>

f) Outras receitas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Renda da prestação de serviços	2.027	2.035
Arrendamentos e aluguéis	49.928	43.591
Serviço taxado	1.800	1.829
Taxa de iluminação pública	5.378	9.423
Valor de reposição estimado da concessão	230.585	47.358
Outras receitas	7.186	8.913
Total	<u>296.904</u>	<u>113.149</u>

(1) Conforme mencionado na Nota 11.1, a Companhia atualiza o ativo financeiro indenizável da concessão com base no mesmo índice de atualização da BRR (IPCA) e na revisão tarifária do 5º ciclo.

Notas Explicativas**ELEKTRO REDES S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

g) Deduções da receita bruta

	2019	2018
Impostos e contribuições		
ICMS	(1.558.398)	(1.410.929)
PIS	(161.280)	(148.854)
COFINS	(742.946)	(685.715)
ISS	(638)	(577)
Encargos Setoriais		
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(1.027.526)	(927.867)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(28.550)	(27.075)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	(11.420)	(10.830)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(5.710)	38.869
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(11.420)	(10.830)
Encargos do consumidor - PROINFA	(53.431)	-
Encargos do Consumidor – CCRBT	(11.104)	(16.888)
Taxa de Fiscalização Serviço Energia Elétrica -TFSEE	(6.514)	(5.839)
Total	(3.618.937)	(3.206.535)

22.CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	MWh (*)		R\$	
	2019	2018	2019	2018
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Ambiente regulado – ACR (leilões)	9.527.555	5.822.363	(2.466.593)	(2.378.513)
Energia adquirida contrato bilateral	178.176	238.184	(41.012)	(52.839)
Contratos por cotas de garantia física	3.246.199	3.284.254	(333.499)	(302.995)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	525.825	527.551	(121.035)	(117.104)
Energia curto prazo – PLD	265.373	(383.263)	(341.511)	(80.603)
PROINFA	263.915	267.585	(96.227)	(127.396)
(-) Créditos de PIS e COFINS	-	-	337.721	319.477
Custos variáveis do MCP	-	-	(246.781)	(405.053)
Total	14.007.043	9.756.674	(3.308.937)	(3.145.026)
<u>Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição</u>				
Encargos de rede básica			(832.704)	(794.553)
Encargos de transporte de Itaipu			(71.436)	(67.621)
Encargos de conexão			(75.513)	(79.128)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(27.270)	(28.794)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS			6.203	(41.014)
Encargos de Energia de Reserva – EER			(25.327)	22.368
(-) Créditos de PIS e COFINS			94.532	91.176
Total			(931.515)	(897.566)
Total de custos com energia elétrica			(4.240.452)	(4.042.592)

Notas Explicativas**ELEKTRO REDES S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

23. CUSTOS DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos / (despesas) / receitas	Ref.	2019				2018
		Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas/ (despesas) gerais e administrativas	Total	Total (Reapresentado)
Pessoal	(a)	(259.293)	(4.993)	(71.355)	(335.641)	(321.593)
Administradores		-	-	(6.273)	(6.273)	(5.486)
Benefício pós-emprego		-	-	(4.201)	(4.201)	(764)
Material		(37.472)	-	120	(37.352)	(39.640)
Serviços de terceiros		(84.918)	(24)	(68.605)	(153.547)	(93.374)
Amortização		(219.996)	-	-	(219.996)	(194.015)
Arrendamentos e aluguéis		(2.830)	-	(3)	(2.833)	(9.078)
Tributos		(985)	-	(2.738)	(3.723)	(2.948)
Provisões líquidas - contingências		(3.797)	-	(69.968)	(73.765)	(9.010)
Outras (despesas) / receitas	(b)	(3.453)	(18.326)	(2.776)	(24.555)	(41.601)
Total custos / (despesas) / receitas		(612.744)	(23.343)	(225.799)	(861.886)	(717.509)

(a) Custo e despesa de pessoal

	2019	2018
Remunerações	(190.005)	(164.986)
Encargos sociais	(69.081)	(64.676)
Auxílio alimentação	(44.782)	(41.809)
Previdência privada e outros benefícios	(20.868)	(25.649)
Rescisões	(7.949)	(10.970)
Férias e 13º salário	(46.308)	(43.449)
Plano de saúde	(39.029)	(28.609)
Participação nos lucros e resultados	(29.969)	(31.505)
(-) Transferências para ordens	121.140	91.444
Outros	(8.790)	(1.384)
Total	(335.641)	(321.593)

Notas Explicativas**ELEKTRO REDES S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(b) Outras receitas e despesas

	2019	2018
Seguros	(1.147)	(3.527)
Recuperação de despesa	4.822	4.019
Transporte	(167)	(181)
Órgãos de classe do setor elétrico	(388)	(1.513)
Despesas de viagem	(157)	(9.113)
Consumo próprio de energia elétrica	(5.920)	(4.926)
Propaganda e publicidade	-	(1.228)
Alimentação	(144)	(209)
Encerramento de ordem	6.028	6.105
Multa contratual do consumidor	56.657	52.764
Perdas / alienação / cancelamento / desativação	(47.701)	(19.709)
Eventos	(202)	(1.099)
Outros	(36.236)	(62.984)
Total	(24.555)	(41.601)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	2019	2018
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	32.523	42.816
Juros e encargos sobre contas de energia em atraso	70.437	79.551
Variações monetárias e cambial - Dívida	388.981	844.251
Instrumentos financeiros derivativos	478.563	520.231
Atualização de depósitos judiciais	2.020	2.753
Atualização do ativo financeiro setorial	11.088	12.037
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(8.162)	(9.353)
Outras receitas financeiras	12.840	5.759
Total	988.290	1.498.045
Despesas financeiras		
Encargos de dívidas	(168.042)	(164.085)
Variações monetárias e cambial - Dívida	(515.227)	(1.101.547)
Instrumentos financeiros derivativos	(414.751)	(313.122)
IOF	(4.394)	(1.555)
Arrendamentos	(3.068)	-
Encargos P&D/PEE	(7.050)	(5.888)
Atualização provisão para contingências	(45.822)	(17.331)
Outras despesas financeiras	(63.225)	(41.561)
Total	(1.221.579)	(1.645.089)
Resultado financeiro líquido	(233.289)	(147.044)

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

25. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Ref.	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)		Vencimento	
	2019	2018	2019	2018		
<u>Compra de Energia</u>						
Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A.	(a)	(371)	(371)	(3.237)	(3.108)	2039
Calango 6 Energia Renovável S.A.	(a)	(45)	-	(403)	-	2036
Santana 1 Energia Renovável S.A.	(a)	(42)	-	(371)	-	2036
Santana 2 Energia Renovável S.A.	(a)	(31)	-	(278)	-	2036
Geração Céu Azul S.A.	(a)	(540)	-	(4.714)	-	2042
Norte Energia S.A.	(a)	(30.306)	(17.231)	(152.113)	(144.585)	2044
Energética Águas da Pedra	(a)	(1.743)	(1.742)	(15.213)	(14.609)	2040
Companhia Hidroelétrica Teles Pires	(a)	(1.989)	(1.985)	(17.462)	(16.649)	2044
Elektro Comercializadora Ltda.	(a)	-	(85)	-	(1.061)	2018
Canoas Energia Renovável S.A.	(a)	(124)	-	(1.105)	-	2038
Lagoa 1 Energia Renovável S.A.	(a)	(132)	-	(1.174)	-	2038
Lagoa 2 Energia Renovável S.A.	(a)	(120)	-	(1.068)	-	2038
NC Energia S.A.	(a)/(e)	(83)	-	13.545	-	2019
		(35.526)	(21.414)	(183.593)	(180.012)	
<u>Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (TUST) e (CUST)</u>						
Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.	(b)	(54)	(47)	(476)	(470)	Até a extinção da concessão da Elektro
SE Naranjito S.A.	(b)	(5)	(5)	(54)	(61)	
Potiguar Sul Transmissão de Energia S.A.	(b)	(51)	(51)	(423)	(465)	
		(110)	(103)	(953)	(996)	
<u>Serviços Administrativos</u>						
Elektro Renováveis	(c)	-	-	-	90	2021
Elektro Comercializadora Ltda.	(c)	8	-	-	37	Indeterminado
Neoenergia S.A.	(d)	2.484	2.908	(23.676)	(9.809)	2022
		2.492	2.908	(23.676)	(9.682)	
<u>Dividendos e JSCP</u>						
Neoenergia S.A.		(56.804)	(115.230)	-	-	-
Outros minoritários		(203)	(382)	-	-	-
		(57.007)	(115.612)	-	-	-
Total		(90.151)	(134.221)	(208.222)	(190.690)	

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Contratos de Suprimento de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), através dos Leilões de Energia promovidos e regulamentados pela ANEEL. Contratos corrigidos anualmente pela variação do IPCA.
- (b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- (c) Contratos de prestação de serviços, referente à compartilhamento de infraestrutura, corrigido

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

anualmente pela variação do IPCA / IGPM e dissídio coletivo de acordo com cada contrato.

(d) Contrato celebrado com a Neoenergia para prestação de garantia corporativa como avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval.

(e) Venda de energia através de Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE).

24.1. Remuneração da administração

O montante total de remuneração dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 10.808 (R\$ 7.233 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018), e refere-se aos valores registrados na contabilidade pelo regime de competência, incluídos nestes montantes os itens abaixo:

	2019	2018
Remuneração recorrente	5.351	3.242
Benefícios de curto prazo	356	400
Benefícios de longo prazo	4.498	1.902
Rescisões contratuais	603	1.689
Total	10.808	7.233

Observado o regime de caixa, a AGO realizada em 11 de abril de 2019, aprovou o montante de até R\$ 8.008 de remuneração global anual aos administradores, como limite de remuneração a ser paga no exercício de 2019. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o montante pago foi de R\$ 7.239 (R\$ 10.603 em 31 de dezembro de 2018), conforme detalhamento abaixo:

	2019	2018
Remuneração recorrente	4.614	4.612
Benefícios de curto prazo	1.505	2.062
Benefícios de longo prazo	1.120	2.801
Rescisões contratuais	-	1.128
Total	7.239	10.603

A Companhia não mantém nenhum programa de remuneração baseada em ações aos seus empregados e/ou administradores.

26. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos destacam-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira; avaliação de *hedge* de taxa de juros de dívidas em moeda

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

local; avaliação de *hedge* de desembolsos em moeda estrangeira; diversificação de instrumentos, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio de pagamento.

Além disso, a utilização de derivativos tem como propósito único a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos, alavancados ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b) Gestão de risco de mercado

Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações nas taxas de câmbio não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de dezembro de 2019, operações de *hedge* cambial, para a totalidade de suas dívidas em moeda estrangeira e para seus principais desembolsos e investimentos previstos em moeda estrangeira.

As estratégias de *hedge* cambial são descritas no item e) 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As estratégias de *hedge* de taxas de juros são descritas no item "e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos."

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o *hedge* das dívidas em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo Neoenergia e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 613.996, sendo R\$ 408.823 em fundos exclusivos e R\$ 205.173 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2019, as curvas futuras de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020	2021	2022	2023	2024	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	2.331.598	2.764.782	547.815	590.971	664.372	198.318	422.240	341.066
Debêntures	1.316.662	1.702.283	67.323	82.294	93.948	1.059.070	201.988	197.660
Fornecedores	772.952	772.952	772.952	-	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos:								
Swap cambial e de taxa de juros	(390.176)	(477.403)	(72.356)	(79.771)	(93.666)	(30.048)	(101.893)	(99.669)
Non-deliverable Forwards (NDF)	(197)	(197)	(154)	(43)	-	-	-	-

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor para minimizar o risco de inadimplência.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências *Moody's*, *S&P* ou *Fitch* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

<u>Ratings de longo prazo em escala nacional (*)</u>	<u>Moody's</u>	<u>S&P</u>	<u>Fitch</u>
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
Bank of America	-	-	AAA
BNP Paribas	-	AAA	-
Bradesco	Aa1	AAA	AAA
Caixa Econômica Federal	Aa1	AAA	AA
Citibank	-	AAA	AAA
Goldman Sachs	-	-	AAA
Itaú	A1	AAA	AAA
Santander	Aaa	AAA	-
Morgan Stanley	-	AAA	-
MUFG	-	AAA	-
Votorantim	Aa3	AAA	-
Banco J.P. Morgan S.A.	-	AAA	-
Sumitomo	-	AAA	-
Safrá	Aa1	AAA	-

(*) HSBC e Scotiabank possuem *ratings* apenas em escala global.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	149.702	168.879
Títulos e valores mobiliários	10.556	7.453
Contas a receber de clientes e outros	1.839.751	1.702.652
Valores a compensar / (repassar) da parcela A e outros itens financeiros	(11.183)	351.817
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	464.294	740.384
Concessão do serviço público - indenização	2.249.624	1.683.395

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

e) Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de dezembro de 2019 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-deliverable Forwards* (NDF) e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no exercício.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

(i) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*Libor*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

<u>Swap US\$ pós vs R\$ pós</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a (pagar/pago)</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Ativo	US\$ 50.669	US\$ 57.079	2027	204.392	221.261	
Passivo	R\$ 163.530	R\$ 184.438		(155.627)	(171.607)	
Risco de Crédito						
Líquido				-	(47)	
				<u>48.765</u>	<u>49.607</u>	<u>(842)</u>

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

<u>Swap US\$ pré vs R\$ pós</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a (pagar/pago)</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Ativo	US\$ 183.514	US\$ 221.622	2020 a 2027	748.139	844.902	
Passivo	R\$ 520.163	R\$ 631.723		(515.551)	(626.034)	
Risco de Crédito Líquido				-	72	
				<u>232.588</u>	<u>218.940</u>	<u>13.648</u>

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

<u>Swap US\$ pré vs R\$ pós</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a (pagar/pago)</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Ativo	US\$ 176.880	US\$ 176.868	2020 a 2027	727.724	684.167	
Passivo	R\$ 618.001	R\$ 619.751		(624.000)	(632.966)	
Risco de Crédito Líquido				-	(330)	
				<u>103.724</u>	<u>50.871</u>	<u>52.853</u>

(ii) Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge accounting* e mensurado pelo valor justo por meio do resultado abrangente:

<u>Swap EUR \$ pré vs R\$ pós</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a (pagar/pago)</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Ativo	€ 50.986	-		209.849	-	
Passivo	R\$ 201.301	-	2024	(204.750)	-	
Risco de Crédito Líquido		-			-	
				<u>5.099</u>	<u>-</u>	<u>5.099</u>

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(iii) Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

<u>Programa de <i>hedge</i> para desembolsos em Dólar</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a (pagar/pago)</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
	<u>NDF</u>					
Termo USD	US\$ 1.437	US\$ 18.903	2020 a 2021	292	1.643	
				<u>292</u>	<u>1.643</u>	<u>(1.351)</u>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(iv) Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

<u>Programa de <i>hedge</i> para desembolsos em Euro</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Vencimento (Ano)</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Efeito acumulado valor a receber/recebido ou a (pagar/pago)</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
	<u>NDF</u>					
Termo EUR	€ 523	€ 1.090	2020	(95)	241	
				<u>(95)</u>	<u>241</u>	<u>(336)</u>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

f) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Cenário Provável: foram projetados os encargos e rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado ao final do exercício.

- Cenário II: estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em dólar	Dólar(\$)	Alta do dólar	4,0307	(1.664.285)	(416.071)	(832.142)
Swap ponta ativa em dólar				1.680.255	420.064	840.127
Exposição Líquida				15.970	3.993	7.985
Dívida em euro	Euro(€)	Alta do euro	4,5305	(205.467)	(23.033)	(68.733)
Swap ponta ativa em euro				209.849	23.524	70.199
Exposição Líquida				4.382	491	1.466
NDF				292	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar(\$)	Queda do dólar	4,0307	-	(1.417)	(2.834)
Exposição Líquida				292	(1.417)	(2.834)
NDF				(95)	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR	Euro(€)	Queda do euro	4,5305	-	(588)	(1.177)
Exposição Líquida				(95)	(588)	(1.177)

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo / Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	557.288	24.424	(6.106)	(12.212)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	4,40%	(1.006.034)	(48.699)	(12.175)	(24.350)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	4,40%	(1.301.347)	(59.091)	(14.773)	(29.546)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	6,29%	(508.511)	(50.825)	(7.726)	(15.452)
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,91%	(204.392)	(5.666)	(977)	(1.954)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,91%	204.392	6.666	1.149	2.299
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	4,40%	(75.699)	(5.259)	(853)	(1.706)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,09%	(152.021)	(11.203)	(1.934)	(3.869)

27. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos da Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações, direta ou indiretamente, em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

Nível 3 – Ativos ou passivos com preços não observáveis no mercado.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nível (*)	2019		2018	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado		1.748.296	1.748.296	1.955.174	1.955.174
Títulos e valores mobiliários		10.556	10.556	7.453	7.453
Contas a receber de clientes e outros		1.701.867	1.701.867	1.595.904	1.595.904
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros		35.873	35.873	351.817	351.817
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		2.939.801	2.939.801	2.620.050	2.620.049
Caixa e equivalentes de caixa		408.823	408.823	666.607	666.607
Swap de taxa de juros e cambial	2	281.354	281.354	270.048	270.047
Concessão do Serviço Público - Indenização	3	2.249.624	2.249.624	1.683.395	1.683.395
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		112.359	112.359	57.094	57.094
Non-deliverable forwards (NDF)	2	292	292	1.911	1.911
Swap de taxa de juros e cambial	2	112.067	112.067	55.183	55.183
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		3.503.929	3.531.857	3.542.467	3.575.552
Fornecedores		772.952	772.952	655.224	655.224
Empréstimos e financiamentos		1.414.315	1.414.315	1.096.413	1.096.413
Debêntures		1.316.662	1.344.590	1.790.830	1.823.915
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		917.283	917.283	1.066.140	1.066.140
Empréstimos e financiamentos		917.283	917.283	1.064.639	1.064.639
Swap de taxa de juros e cambial	2	-	-	1.501	1.501
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		3.340	3.340	4.339	4.339
Non-deliverable forwards (NDF)		95	95	27	27
Swap de taxa de juros e cambial		2.45	2.45	4.312	4.312

(*) Refere-se à hierarquia para determinação do valor justo.

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

i) Concessão do serviço público

Em função da Companhia ter classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como mensurados pelo valor justo por meio de resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis e não existe um mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos. A mensuração

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais.

ii) Empréstimos e financiamentos

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os empréstimos classificados como mensurados a valor justo a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

Para as dívidas em mercado de capital, os valores justos são mensurados baseados na abordagem de mercado e seus preços de referência estão disponíveis no mercado secundário.

iii) Instrumentos financeiros derivativos

Swaps cambiais e de taxas de juros

Na metodologia para cálculo do MTM da Companhia, o valor presente é calculado por meio da utilização das curvas de 100% do cupom cambial para a ponta ativa e de 100% do DI futuro da BM&F para a ponta passiva.

No caso de swaps, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa futuro. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do swap gera seu valor justo.

Os ajustes ao valor justo reconhecidos no resultado, bem como as demais mutações no saldo desses ativos e passivos financeiros se encontram divulgados na nota 14.

NDF – Non-Deliverable Forwards

A metodologia para cálculo da marcação de mercado dos contratos futuros de câmbio da Companhia, é conforme a seguir:

- Para compra de futuro de moeda:

$$M. Val = Notional Curr \times [1 \div m.rate - 1 \div contr.rate] \div FDt$$

- Para venda de futuro de moeda:

$$M. Val = Notional Curr \times [1 \div contr.rate - 1 \div m.rate] \div FDt$$

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Onde:

Notional Curr = *Notional* contratado em moeda estrangeira

m.rate = taxa *forward* da moeda estrangeira na data do *fixing* contratual

contr.rate = taxa a termo contratada

FDt = fator de desconto da data do vencimento até a data de apuração

Opções de moeda

Em conformidade com a política de gestão financeira da Companhia, a metodologia para precificação de contratos de opções de moeda considera o cálculo do valor de mercado dessas opções utilizando o modelo matemático-financeiro *Black & Scholes*. O valor resultante deve ser dividido entre valor intrínseco e valor no tempo, dado que cada um destes valores pode ter tratamento contábil distinto. "Collar de câmbio" é a combinação das opções acima, na qual a precificação é obtida somando-se o valor de cada uma.

28. COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são como segue:

	Ref.	Vigência	2021	2022	2023	2024	2025	Após 2025
Compra de Energia	(a)	2021-2030	2.898.669	3.105.206	3.349.391	3.534.166	3.708.414	22.598.974
Construção de Infraestrutura		2021-2030	569.589	657.786	760.658	825.350	1.030.138	6.005.692

a) Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado e foram homologados pela ANEEL, que atendem os compromissos impostos pela legislação.

A Companhia efetuou uma análise dos compromissos de energia contratados que excedem o limite de 5% de sobrecontratação, os quais eventualmente podem não ser considerados para repasse na tarifa por serem considerados voluntários. De acordo com as projeções de demanda e estimativa de preços de mercado, os resultados observados não foram considerados significativos para suas operações.

29. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO E OUTROS BENEFÍCIOS

A Elektro Redes é patrocinadora da Fundação CESP de previdência complementar – FUNCESP mantenedora dos planos previdenciários:

PSAP/CESP B: Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS, que corresponde aos benefícios assegurados aos empregados vinculados ao plano vigente até 31 de dezembro de 1997, ou seja, antes da implantação do plano misto, calculado proporcionalmente até aquela data. Este plano está fechado para novas adesões.

PSAP/CESP B1: Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão Elektro – PSPA Elektro, iniciando em 1º de janeiro de 1998, sendo um plano misto, cuja meta de benefício é a integralidade

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

do salário na aposentadoria, sendo 70% do salário real de contribuição como Benefício Definido de 30% como Contribuição Definida.

Quando o Plano PSAP/CESP B1 foi criado, a transferência do Plano PSAP/CESP B para PSAP/CESP B1 foi ofertada aos participantes. Aqueles que migraram adquiriram o direito de receber o benefício saldado (BSPS) proporcional ao tempo que contribuíram para o plano anterior, podendo destinar este recurso como contribuição ao novo plano ou aguardar a elegibilidade ao benefício, sem a acumulação de nenhum outro benefício adicional no futuro.

Contribuições pagas ou provisionadas

As contribuições pagas ou provisionadas pela Companhia para o exercício foram as seguintes:

	2019	2018
Custo do intangível em curso	(1.814)	(847)
Despesas operacionais	(2.011)	(2.596)
Total	(3.825)	(3.443)

Principais premissas econômicas adotadas para cálculos atuariais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Planos de Previdência Complementar	
	BD	
	2019	2018
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	7,81%	9,46%
Índice estimado de aumento nominal dos salários	6,65%	6,33%
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,00%	4,25%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,00%	4,25%
	Experiência Fundação CESP 2012 Agravada 30%	Experiência Fundação CESP 2012
Taxa de rotatividade esperada	0,98	-
Fator de capacidade	AT-2000 masculina, suavizada em 10%	AT-2000 masculina, suavizada em 10%
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000 masculina, suavizada em 10%	AT-2000 masculina, suavizada em 10%
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	Light Fraca suavizada em 30%	Light-fraca
Tábua biométrica de entrada em invalidez	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade
Probabilidade de ingresso em aposentadoria		

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Análises de sensibilidade das premissas significativas adotadas para os cálculos atuariais referentes aos exercícios de 2019 e 2018 foram:

	FUNCESP	
	Plano BD	
	2019	2018
Valor presente das obrigações de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	1.525.859	1.263.031
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	1.754.301	1.427.506
% de impacto na obrigação de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	-6,59%	-5,81%
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	7,40%	6,46%
Impacto na <i>duration</i> média da obrigação de benefício definido		
Taxa de desconto nominal - 50 pontos básicos	15,21	12,31
Taxa de desconto nominal + 50 pontos básicos	13,87	11,83

Vencimentos esperados de benefícios não descontados de plano de pensão:

	FUNCESP				
	Menos de 1 ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Benefícios de aposentadoria - BD	79.335	78.933	233.948	376.884	769.100

No plano BD da Elektro houve algumas alterações de premissas para a avaliação atuarial de 2019 em decorrência de novo estudo de adequação das hipóteses atuariais. Foram alteradas as premissas de crescimento salarial, houve a inclusão da premissa de evolução da unidade de referência do plano, a suavização da tábu de entrada em invalidez e o agravamento da hipótese de rotatividade. Além disso, a taxa de desconto também foi afetada por causa da redução das taxas de juro dos títulos públicos brasileiros. Desse modo, notou-se um incremento no passivo acima da rentabilidade dos investimentos do plano. Ainda assim, o plano apresentou *superávit* no período, no entanto a Companhia não pôde reconhecê-lo em seu balanço patrimonial em virtude do plano não apresentar reserva especial em seu balancete para fins PREVIC e consequentemente ainda não existir nenhum valor que a Companhia possa usar em seu benefício.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no ativo e passivo aos planos previdenciários.

	2019	2018
Valor reconhecido no balanço patrimonial		
Benefícios de previdência privada – BD	9.109	138.807
Efeito do limite de reconhecimento de <i>superávit</i>	(9.109)	(138.807)
	-	-

Notas Explicativas**ELEKTRO REDES S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Despesas reconhecidas na demonstração de resultado líquidas de contribuições do empregador revertidas no exercício

Benefícios de previdência - BD	(2.897)	2.617
	(2.897)	2.617

Redimensionamento atuariais reconhecidas no resultado abrangente do exercício

Benefícios de previdência - BD	-	(2.617)
	-	(2.617)

Os valores reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Plano de Previdência Complementar BD	
	2020	2019
Custo do serviço corrente	(6.617)	(6.176)
Custo dos juros	353	380
Contribuições pagas pela patrocinadora	3.367	3.179
Total incluído na despesa	(2.897)	(2.617)

A mutação das obrigações de benefícios pós emprego em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Plano de Previdência Complementar BD
Obrigações atuariais em 01 de janeiro de 2018	(1.191.432)
Custo do serviço corrente	(6.176)
Custo dos juros	(116.804)
Contribuições pagas pelos participantes	(3.982)
Benefícios pagos pelo plano	68.745
Premissas financeiras	(84.089)
Experiência do plano	(7.177)
Obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2018	(1.340.915)
Custo do serviço corrente	(6.617)
Custo dos juros	(123.273)
Contribuições dos participantes do plano	(4.094)
Benefício pago pelo plano	79.526
Premissas demográficas	2.677
Premissas financeiras	(278.098)
Experiência do plano	37.339
Obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2018	(1.633.455)

Notas Explicativas**ELEKTRO REDES S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Plano de Previdência Complementar
Em 01 de janeiro de 2018	1.349.359
Juros sobre o valor justo dos ativos do plano	133.135
Redimensionamento atuariais	58.812
Contribuições pagas pela patrocinadora	3.179
Contribuições pagas pelos participantes	3.982
Benefícios pagos pelo plano	(68.745)
Em 31 de dezembro de 2018	1.479.722
Juros sobre o valor justo dos ativos do plano	136.757
Redimensionamento atuariais	98.150
Contribuições pagas pela patrocinadora	3.367
Contribuições pagas pelos participantes	4.094
Benefícios pagos pelo plano	(79.526)
Em 31 de dezembro de 2019	1.642.564

As tabelas abaixo demonstram a classificação dos ativos dos planos de benefícios nas seguintes categorias:

	Ativos Administrados pela FUNCESP	
	BD	
	2019	2018
Renda fixa	1.582.549	1.247.569
Renda variável	77	166.860
Investimentos Imobiliários	59.938	65.293
Total	1.642.564	1.479.722
Renda fixa	96%	84%
Renda variável	-	11%
Investimentos Imobiliários	4%	5%
Total	100%	100%

Custos esperados do plano previdenciário do benefício definido para 2020 são:

	Plano BD
Custo do Serviço Corrente	(9.142)
Custo dos juros	303
Custo Total da Obrigação	(8.839)

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Outros benefícios

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, auxílios refeição, transporte, funeral, creche, participação no resultado, seguro de vida, licença maternidade e capacitação/desenvolvimento profissional, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 134.540 (R\$ 127.234 em 31 de dezembro de 2018).

30. SEGUROS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros:

Riscos	Data da vigência	Importância segurada	Prêmio
Terrorismo	31/05/2019 – 31/05/2020	398.566	132
Responsabilidade Civil Ambiental	31/05/2019 – 31/05/2020	36.000	18
Responsabilidade Civil Geral - Operações	31/05/2019 – 31/05/2020	44.000	693
Responsabilidade Civil Drones	15/06/2019 – 15/06/2020	72	1
Risco Operacional - Subestações e Usinas	31/05/2019 – 31/05/2020	1.478.715	818
Veículos - Executivo	31/05/2019 – 31/05/2020	100% FIPE	121
Veículos - Operacional	31/05/2019 – 31/05/2020	700	644

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes, que resultaram no aumento da proteção dos ativos com a mudança da modalidade de Riscos Nomeados para a modalidade de Riscos Operacionais (“all risks”).

31. QUESTÕES AMBIENTAIS (*)

A Companhia pauta sua conduta pela conservação do meio ambiente e respeito à legislação ambiental, por meio de diversas ações, bem como o cumprimento de sua Política Socioambiental.

A Companhia capitaliza como parte do custo de um projeto, gastos referentes a demandas ambientais consubstanciada nas previsões regulamentares do setor de energia elétrica e exigências dos órgãos públicos competentes, para concessão das respectivas licenças que permitirão a execução dos projetos.

Na hipótese dos gastos decorrerem de convênios com ONG's e outros entes que promovem a preservação ambiental, sem, no entanto, estarem relacionados a projetos de investimentos, o gasto é apropriado ao resultado como despesa operacional.

Em 2019, destacam-se algumas ações voltadas para a sustentabilidade e à conservação ambiental:

- Rede compacta / Linha verde - Uma das ações de grande importância na preservação ambiental é a utilização de redes protegidas. Os cabos elétricos protegidos evitam acidentes por contato com

Notas Explicativas

ELEKTRO REDES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

árvores, reduzindo a necessidade de poda em árvores e melhorando o desempenho do sistema elétrico.

- Certificação ambiental ISO 14001:2015 - Em 2019, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) manteve sua certificação, com base na versão da Norma ABNT NRB ISO 14001: 2015. Os processos que fazem parte do escopo do SGA são: "Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica".

- Compensação Ambiental - A reposição florestal da Elektro obedece às normas vigentes, que estabelecem medidas compensatórias quando há necessidade de supressão e vegetação para a instalação de empreendimentos.

- Gerenciamento de Resíduos - A Elektro possui uma norma para o Gerenciamento de seus Resíduos, que estabelece as obrigações/ações a serem tomadas para cada tipo de resíduo pela empresa contratada para o destino final, a fim de atender à legislação vigente.

- Redução de impacto de fauna: Outra ação importante é o investimento em equipamentos que reduzem o impacto de fauna nos empreendimentos de subestações e rede elétrica em operação.

A Companhia realiza ainda outros projetos voltados à compensação ambiental, que se encontram inseridos em programas de investimentos, e que visam reparar, atenuar ou restaurar impactos no meio ambiente, provenientes de empreendimentos da empresa.

Destacamos abaixo os recursos aplicados, de modo a atender a seus compromissos ambientais.

	Ativo		Resultado	
	2019	2018	2019	2018
Recursos aplicados	193.563	165.671	13.659	10.196

(*) Informações não auditadas.

Proposta de Orçamento de Capital



ELEKTRO REDES S.A PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

A Lei n.º 6.404/76, alterada pela Lei n.º 10.303/2001 determina em seu artigo 196 que “a assembleia geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado. Parágrafo 1º – O orçamento, submetido pelos órgãos da administração com a justificação da retenção de lucros proposta, deverá compreender todas as fontes de recursos e aplicações de capital, fixo ou circulante, e poderá ter a duração de até cinco exercícios, salvo no caso de execução, por prazo maior, de projeto de investimento. Parágrafo 2º – O orçamento poderá ser aprovado na assembleia geral que deliberar sobre o balanço do exercício e revisado, anualmente, quando tiver duração superior a um exercício social.”

A Companhia propõe destinar o valor de R\$ 353,8 milhões para a Reserva de retenção de lucros referente ao exercício de 2019, com finalidade de dar continuidade aos investimentos em curso.

Em conformidade com o artigo 25 (IV) da Instrução CVM 480/2009, demonstramos a seguir a proposta de Orçamento de Capital da ELEKTRO, bem como as fontes de recursos para o exercício de 2020.

Proposta de Orçamento de Capital

ELEKTRO REDES S.A
PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

ELEKTRO**Proposta de Orçamento de Capital**

	R\$ MM
ORÇAMENTO DE CAPITAL	2020
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Distribuição de Alta Tensão (Renovação / Expansão)	181
Linhas	23
Subestações / Automação	158
Distribuição em Média Tensão	345
Renovação / Expansão de Rede	187
Novas Ligações	158
Instalações Gerais	16
Projetos Especiais	106
Luz para Todos	-
Outros	106
TOTAL	648
FONTES DE RECURSOS	
Retenção de Lucros	354
Geração de caixa e recursos de terceiros	294
TOTAL	648

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da **Elektro Redes S.A.**, tendo examinado, em reunião nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2019, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação do lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pela Contadora da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes KPMG e o parecer do Conselho Fiscal, aprovou os referidos documentos e os encaminha para deliberação dos acionistas por meio da Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2020.

Armando Martínez Martínez – Presidente

José Izaguirre Nazar

Mario José Ruiz-Tagle Larrain

Vicente Donizeti dos Santos

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Elektro Redes S.A.
Campinas - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Elektro Redes S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Elektro Redes S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Dedutibilidade de imposto de renda e contribuição social sobre a amortização de ágio
Veja a Nota 18 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais tributários referentes à dedutibilidade da amortização do ágio gerado na aquisição das ações da Companhia pela Iberdrola, nas bases de cálculo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Tais processos tem montantes envolvidos estimados em cerca de R\$ 246.129 mil, cujo risco de perda foi avaliado pela Administração e seus assessores jurídicos como possível. Consequentemente, nenhuma provisão referente a esses processos foi reconhecida. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas às provisões e passivos contingentes nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Solicitamos junto aos consultores legais da Companhia as confirmações por escrito dos processos judiciais referentes a dedutibilidade da amortização do ágio durante o prazo de concessão nas bases de cálculo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) contendo: (i) o estágio processual do processo judicial; e (ii) da estimativa da classificação da probabilidade de perda. Envolvemos nossos especialistas jurídicos para auxiliar na avaliação da opinião legal obtida pela Companhia, bem como, na avaliação dos critérios e premissas utilizados para classificação da probabilidade de perda dos processos judiciais e na comparação com jurisprudência existente. Realizamos entrevistas junto à administração e aos assessores jurídicos internos da Companhia, com o objetivo de acompanhar os desdobramentos judiciais ocorridos sobre o tema durante o exercício.

Adicionalmente, quando aplicável, avaliamos as alterações de cenário entre a data base das demonstrações financeiras e a data do relatório de auditoria que, eventualmente, pudessem acarretar em mudança da avaliação efetuada.

Analizamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consideram os aspectos relevantes requeridos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que as provisões e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração dos Ativos de Contratos, Ativos Financeiros e Intangível

Veja a Nota 2.5.b. e 11 e 12 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

A Companhia deve atender determinadas características no seu contrato de concessão de distribuição de energia, considerando que os investimentos em expansão e melhorias da infraestrutura devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e a partir de sua efetiva entrada em operação, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 01(R1) - Contratos de Concessão (IFRIC 12), os investimentos são bifurcados entre Ativo Intangível, em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público através do consumo de energia pelos consumidores, e Ativo Financeiro, para os investimentos realizados e não amortizados até o final do contrato, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente.

A avaliação da bifurcação entre ativo financeiro e ativo intangível, quando da entrada em operação, envolve complexidade e julgamento por parte da Companhia que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras. Devido a esse fato, bem como à relevância dos valores e divulgações envolvidos, consideramos a mensuração dos Ativo de Contrato, Ativos Financeiros e Intangível, como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos chave relacionados com o processo de análise e alocação entre ativo financeiro da concessão ou intangível dos investimentos realizados e também do ativo financeiro relacionado aos ativos não amortizados até o final do prazo da concessão. Avaliamos as premissas utilizadas na bifurcação entre ativo financeiro e ativo intangível.

Realizamos inspeção documental, em base amostral, das adições ocorridas durante o exercício para analisar a alocação dos gastos da concessão classificadas como ativo de contrato. Também avaliamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Com base nos resultados dos procedimentos executados e nas evidências obtidas, consideramos que a mensuração e divulgação dos Ativos Financeiros, Intangível e de Contrato da Concessão são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valorização dos instrumentos financeiros derivativos

Veja a Nota 2.5.a, 14 e 26 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

A Companhia capta empréstimos, cujas condições a expõem a riscos relacionados a oscilações de moeda estrangeira. De forma a mitigar tal exposição, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos, swaps de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos, incluindo os instrumentos designados para proteção de risco (hedge de valor justo) e determinados instrumentos de dívida designados a valor justo por meio do resultado são valorizados utilizando técnicas de valorização que geralmente envolvem o exercício de julgamento, uso de premissas e estimativas. Devido a relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação e mensuração dos instrumentos financeiros, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, testes de controles internos sobre o processo valorização e gerenciamento desses instrumentos financeiros.

Obtivemos a lista das instituições financeiras com as quais a Companhia detém contratos de instrumentos financeiros e obtivemos cartas de confirmação sobre os saldos em aberto. Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos os modelos desenvolvidos pela Companhia para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e instrumentos de dívida designados a valor justo por meio do resultado utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado. Efetuamos avaliação quanto à adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras, em especial em relação as análises de sensibilidade, risco de câmbio e a classificação dos instrumentos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a valorização dos instrumentos financeiros derivativos é aceitável no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração

do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da

auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 12 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027612/F

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Elektro Redes S.A., dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou o relatório da Administração e demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, e a proposta da Administração de distribuição dos resultados.

Considerando o Relatório dos Auditores Independentes sem ressalvas, o Conselho Fiscal da ELEKTRO, na maioria de seus membros presentes, opina que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia durante o exercício de 2019, estando aptas a serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2020

Francesco Gaudio

Eduardo Valdés Sanchez

Cicero Przendsiuk

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

O Diretor Presidente e os demais Diretores da ELEKTRO REDES S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na Rua Ary Antenor de Souza, nº 321, Jardim Nova América, CEP 13.053-024, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras da ELEKTRO alusivas ao exercício social findo em 31.12.2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da ELEKTRO relativas ao exercício social findo em 31.12.2019.

Campinas, 11 de fevereiro de 2020.

Antonio Sergio Casanova
Diretor Presidente e Diretor Executivo de Operações

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Executivo de Controladoria, Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

Jose Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da ELEKTRO REDES S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na Rua Ary Antenor de Souza, nº 321, Jardim Nova América, CEP 13.053-024, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.328.280/0001-97, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras da ELEKTRO alusivas ao exercício social findo em 31.12.2019; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da ELEKTRO relativas ao exercício social findo em 31.12.2019.

Campinas, 11 de fevereiro de 2020.

Antonio Sergio Casanova
Diretor Presidente e Diretor Executivo de Operações

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Executivo de Controladoria, Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

Jose Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação